

REVISTA **FILME B**

www.filmeb.com.br

NOVEMBRO DE 2015

BIT VELOCIDADE
INFORMAÇÃO VOLUME TECNOLOGIA SÍNTESE
REDE SÍNTESE VELOCIDADE INFORMAÇÃO
VELOCIDADE BIT REDE SÍNTESE REDE
BIT REDE TECNOLOGIA SÍNTESE VELOCIDADE BIT
TECNOLOGIA BIT VOLUME SÍNTESE VOLUME BIT
TECNOLOGIA VOLUME INFORMAÇÃO VELOCIDADE SÍNTESE VOLUME BIT
BIG DATA REDE SÍNTESE
TECNOLOGIA VELOCIDADE INFORMAÇÃO
BIT INFORMAÇÃO REDE TECNOLOGIA SÍNTESE
REDE TECNOLOGIA SÍNTESE VOLUME BIT
BIT SÍNTESE BIT VELOCIDADE TECNOLOGIA
VOLUME INFORMAÇÃO BIT
TECNOLOGIA

Como o uso de dados capturados e armazenados digitalmente
pode transformar o negócio do cinema

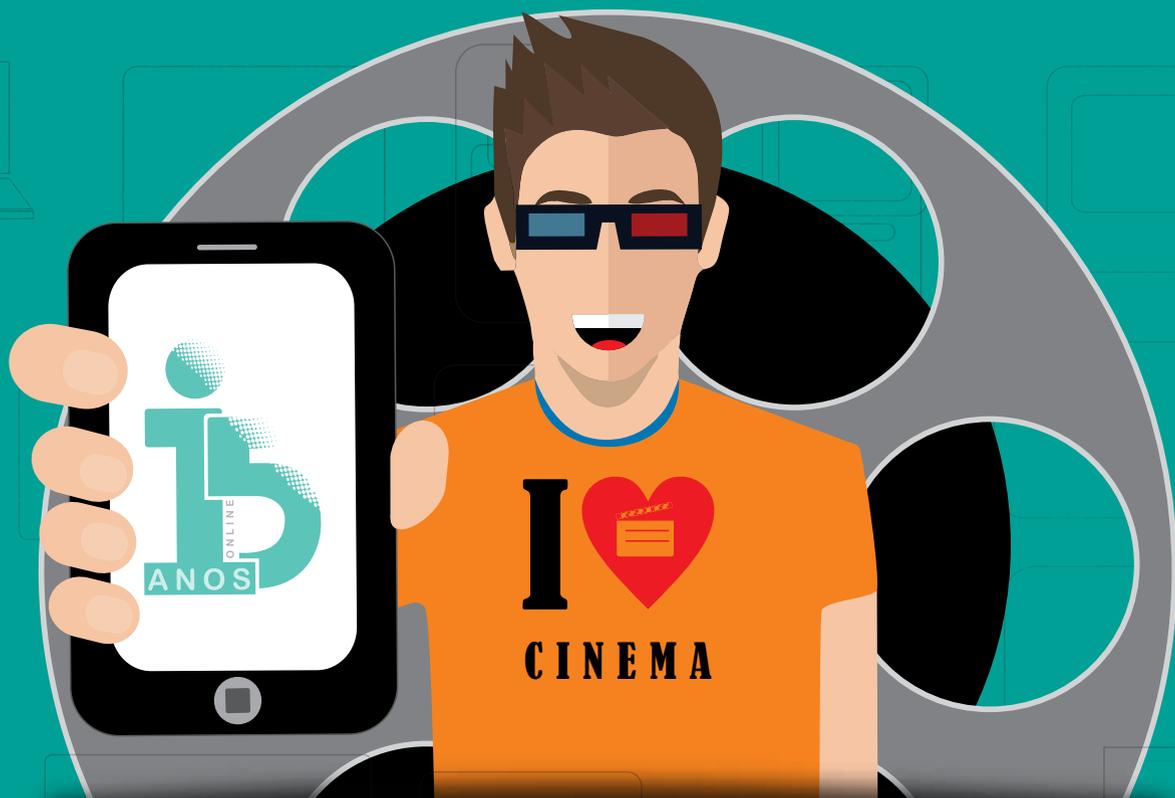
SE O CINEMA CORRE

NAS SUAS VEIAS

NÃO PODE FALTAR

O MAIOR SITE

DE INGRESSOS DO BRASIL



MAIS CERTO QUE A PIPOCA!

15 ANOS ONLINE

LEVANDO A DIVERSÃO A SÉRIO

TRAZENDO MAIS VISIBILIDADE E CONTROLE AOS EXIBIDORES

 **ingresso.com**

COMPRE SEUS INGRESSOS SEM SAIR DE CASA |



WWW.INGRESSO.COM

2016: mais um ano sem crise no cinema?

Paulo Sérgio Almeida

Os números estão aí para provar: continuamos crescendo e ainda conseguimos digitalizar quase todo o mercado. Chegaremos a 3.000 salas em dezembro? Talvez sim, talvez não. O importante é que já estamos nessa escala. Com o mercado cada dia maior, cria-se a necessidade de instrumentalizar a programação com informações cada vez mais precisas. O que já é uma prática nos EUA começa a chegar também ao Brasil: o chamado *big data*, uma superferramenta que começou a ser usada pela Netflix, foi incorporada pelos exibidores americanos e agora começa a ser adaptada pelos grandes exibidores brasileiros. Leia mais sobre este assunto em nossa matéria de capa.

Assim como 2014, ano da Copa do Mundo, 2016 promete ser atípico, pois teremos pela primeira vez o evento das Olimpíadas, quando cerca de quatro milhões de pessoas passarão por aqui. Como os jogos serão realizados em agosto, as férias escolares de meio de ano foram adiadas para o mesmo período. Este mesmo fato aconteceu durante a Copa, mas desta vez as Olimpíadas estão concentradas no Rio, com transmissão ao vivo para todo o Brasil. Será mais um desafio logístico para o setor, mas já passamos por isso e o mercado se preparou muito bem para superar essa situação.

A força dos títulos, principalmente estrangeiros, talvez não seja tão grande como em 2015, quando três filmes ultrapassaram a marca de nove milhões de espectadores. Em relação aos nacionais, 2016 promete uma grande quantidade e variedade de títulos e, se as previsões se confirmarem, o cinema brasileiro tem tudo para ser o grande diferencial das bilheteiras. Na exibição, é provável que o setor não mantenha a média de crescimento de 200 salas por ano. Vários empreendedores de *shoppings*, em recente convenção, anunciaram o adiamento de suas inaugurações para 2017, em muitos casos por causa da crise no varejo.

Em uma perspectiva econômica mais ampla, o cenário é preocupante, pois não se sabe até quando os investimentos da exibição e da distribuição, bem como os incentivos da Ancine, conseguirão frear o efeito da recessão. Certamente 2016 não será igual ao ano que passou, mas, até segunda ordem, as perspectivas são positivas.



FILMES DA TEMPORADA

04

Um panorama da safra das próximas férias, que conta com a volta de *Star Wars*, franquias, animações, comédias nacionais e candidatos ao Oscar

18 O ADMIRÁVEL MUNDO DO *BIG DATA*

Como o uso de dados em grande volume pode ser aplicado no cinema

26 PRÍNCIPE DO INTERIOR

A história do grupo Moviecom, um dos mais tradicionais do circuito brasileiro

32 DESAFIOS DA ANIMAÇÃO NACIONAL

Apesar do *boom* de produção, os longas de animação brasileiros lutam para conquistar público nos cinemas

38 BATISMO DE FOGO

Produtores e distribuidores comentam fatores que influenciam a escolha dos títulos dos filmes brasileiros

42 GRÁFICOS E TABELAS

Uma evolução do *top ten* e um breve panorama do mercado exibidor, com foco na média por sala

50 LINE UP

Confira os títulos que as distribuidoras reservam para 2016

FILME B | www.filmeb.com.br | Diretor: Paulo Sérgio Almeida

O Filme B é um portal especializado no mercado de cinema no Brasil. Toda segunda e terça-feira, o boletim Filme B informa os resultados das bilheteiras e reúne as principais notícias da indústria no Brasil e no mundo. O portal traz ainda as seções Calendário de Estreias, Quem é Quem no Cinema no Brasil e Database Brasil. A revista Filme B, com reportagens mais aprofundadas sobre os assuntos do mercado, é publicada três vezes por ano, nas ocasiões do Show de Inverno, em Campos do Jordão (maio); RioMarket, do Festival do Rio (setembro); e Show Búzios, no Festival de Búzios (novembro).

Revista Filme B | Editor: Pedro Butcher | Editor assistente: Jaime Biaggio | Projeto gráfico: Cardume Design | Diagramação: Ana Soares | Ilustração da capa: Clarice Pamplona | Comunicação e marketing: Denise do Egito | Revisão: Cristina Siaines, Cristiane Denik | Pesquisa: Beth Ribeiro | Gráfica: Walprint

Portal Filme B | Editor: Gustavo Leitão | Editor assistente: Thiago Stivaletti | Repórter: Thayz Guimarães | Estagiária: Viviane Miranda

UMA NOVA ESPERANÇA

Star Wars, a adorada saga concebida por George Lucas, volta às telas cercada de imensa expectativa e com o desafio de recuperar a imagem abalada pelos três filmes anteriores

STAR WARS – O DESPERTAR DA FORÇA (STAR WARS – THE FORCE AWAKENS, DISNEY)

FRA BLO 3D 17 de dezembro

O retorno da saga de *Star Wars* aos cinemas, agora por intermédio da Disney – desde 2012, dona da Lucasfilm – e com J.J. Abrams (a série de TV *Lost*, os filmes de *Star Trek*) na direção, é a maior fonte de expectativa do mercado nos últimos anos por uma série de motivos.

O novo filme representa, ao mesmo tempo, uma retomada e um recomeço para a saga. Retomada porque, ainda que desta vez não se esteja usando no título o prefixo *Episódio 7*, é disso que se trata: o primeiro filme desde *O retorno de Jedi*, de 1983, a levar a história para a frente, visto que a trilogia mais recente, cujos filmes saíram em 1999, 2002 e 2005, era uma *prequel*, ou seja, narra acontecimentos anteriores aos três filmes clássicos, de 1977, 1980 e 1983. E recomeço porque, pela primeira vez, a saga sai das mãos de seu criador, George Lucas, e passa a ser comandada não apenas



Cena de *Star Wars - O despertar da força*. Acima, o cartaz do filme que inaugurou a saga em 1977, *Star Wars - A New Hope*



por outra pessoa, mas por um expoente de outra geração, a que foi fã de *Star Wars* na juventude (Abrams tem 49 anos e, portanto, era um menino de 11 quando o primeiro filme estreou).

TRAMA SOB SIGILO

Com a cronologia sendo retomada de onde parara em 1983, abre-se espaço para o retorno de personagens da trilogia clássica – e, como sabe quem já viu os *trailers* e o cartaz amplamente divulgados *online*, Han Solo (Harrison Ford), a Princesa Leia (Carrie Fisher) e Chewbacca (Peter Mayhew) estão no filme, ao lado de rostos e nomes novos.

Luke Skywalker (Mark Hamill) também, embora seu rosto esteja ausente

dos *trailers* e do cartaz, gerando muita especulação entre os fãs sobre seu paradeiro. Teria se bandeado para o lado negro da Força como seu pai, Darth Vader? Teria virado um ermitão como seu mentor, Obi-Wan Kenobi? Só o filme responderá, e só na estreia, porque o nível de segredo é extremo: todo o material divulgado revela muito sobre o visual e o ritmo, mas quase nada sobre a trama.

A troca da guarda, no entanto, é o elemento que mais fez crescer a expectativa, e isso porque George Lucas, hoje com 71 anos, vinha sendo visto pelos fãs como um problema. A trilogia *prequel*, sobre a qual teve controle criativo ainda maior que na original, causou danos à imagem da série

junto aos fãs antigos e trouxe novos em menor escala do que se imaginava. Entre os elementos mais questionados, a trama ora complicada ora infantil do primeiro filme, *A ameaça fantasma*, e o abuso de imagens geradas por computador, que davam a determinadas sequências o tom e a aparência de filmes de animação.

A impressão geral foi de que Lucas ouviu pouco as colocações dos fãs. Os resultados de público de *A ameaça fantasma* e dos filmes seguintes no Brasil já dizem muito (a propósito, os números da trilogia original por aqui não estão disponíveis: perderam-se junto com os arquivos da Embrafilme).

O desafio de J.J. Abrams, portanto, é reativar a velha chama que tornou a trilogia original um marco na história do cinema. Se os filmes mais recentes têm números de bilheteria mundial

mais altos, isso se deve à entrada de Hollywood na era dos *blockbusters*, processo que começou justamente com o *Guerra nas estrelas* de 1977 e levou ao redimensionamento do tamanho dos lançamentos dos anos 80 em diante, de forma gradual, até se chegar à escala gigantesca com que a trilogia *prequel* já pôde contar.

O original, por outro lado, era, aos olhos da Hollywood de então, uma anomalia. A 20th Century Fox, que distribuiu todos os capítulos da saga até aqui, tinha dúvidas sobre seu potencial. Prova é que, para conseguir um orçamento mais gordo, Lucas abriu mão do salário de diretor em troca de direitos de licenciamento de produtos correlatos – algo que, na época, soou como uma excentricidade e depois se provou um golpe de mestre.

A SAGA STAR WARS NOS EUA E NO MUNDO (1977-2005)

	ano	renda EUA (US\$)	renda mundial (US\$)
<i>Episódio 4 - Uma nova esperança</i>	1977	460,9 milhões	775,3 milhões
<i>Episódio 5 - O império contra-ataca</i>	1980	290,4 milhões	538,3 milhões
<i>Episódio 6 - O retorno de Jedi</i>	1983	309,3 milhões	475,1 milhões
<i>Episódio 1 - A ameaça fantasma</i>	1999	431 milhões	1,02 bilhão
<i>Episódio 2 - O ataque dos clones</i>	2002	310,6 milhões	649,3 milhões
<i>Episódio 3 - A vingança dos Sith</i>	2005	380,2 milhões	848 milhões

Fonte: Box Office Mojo

A SAGA STAR WARS NO BRASIL (1999-2005)

	ano	salas	público	renda (R\$)
<i>Episódio 1 - A ameaça fantasma</i>	1999	374	3.458.941	18.002.709
<i>Episódio 2 - O ataque dos clones</i>	2002	478	2.090.633	11.938.136
<i>Episódio 3 - A vingança dos Sith</i>	2005	433	2.356.047	18.020.685

Fonte: Filme B/Box Office Brasil



Star Wars: Episódio I - A ameaça fantasma

OS FILMES DA SAGA

Star Wars foi concebida por George Lucas como uma saga em nove capítulos fortemente inspirada em elementos mitológicos. A ideia era começar pelos três capítulos do meio; em seguida contar os três capítulos anteriores, que narram a origem do vilão Darth Vader, e, por fim, os capítulos finais. Depois da relativa decepção com a trilogia iniciada em 1999, Lucas afirmou que tinha desistido de levar a saga à frente, até que a história ganhou uma nova reviravolta quando a Disney anunciou a compra da Lucasfilm e a decisão de retomar a odisseia cinematográfica.

- **Guerra nas estrelas** (*Star Wars: Episode IV – A New Hope, EUA, 1977*), de George Lucas
- **O império contra-ataca** (*Star Wars: Episode V – The Empire Strikes Back, EUA, 1980*), de Irvin Kershner
- **O retorno de Jedi** (*Star Wars: Episode VI – Return of the Jedi, EUA, 1983*), de Richard Marquand
- **Star Wars: Episódio I – A ameaça fantasma** (*Star Wars: Episode I – The Phantom Menace, EUA, 1999*), de George Lucas
- **Star Wars: Episódio II – O ataque dos clones** (*Star Wars: Episode II – Attack of the Clones, EUA, 2002*), de George Lucas
- **Star Wars: Episódio III – A vingança dos Sith** (*Star Wars: Episode III – Revenge of the Sith, EUA, 2005*), de George Lucas

EM BUSCA DO OURO

Confira, a seguir, uma relação dos lançamentos mais esperados da próxima temporada de férias, que inclui filmes que buscam resultados de bilheteria e possíveis candidatos ao Oscar, e também os longas mais esperados até junho de 2016

LEGENDAS

ANI	Animação	NAC	Nacional
FRA	Franquia	HQ	Quadrinhos
BLO	Blockbuster	OSC	Oscar
3D	3D		

DEZEMBRO

À BEIRA MAR (BY THE SEA, UNIVERSAL)

OSC 3 de dezembro

Angelina Jolie dirigiu, escreveu e protagonizou este filme, seu terceiro e mais pessoal projeto como cineasta (os outros dois foram *Na terra de amor e ódio* e *Invencível*). Ambientada nos anos 1970, a história acompanha um casal (interpretado por Jolie e seu marido Brad Pitt) que viaja pelo litoral da França, em um esforço para salvar o relacionamento. Quando chegam a uma pequena cidade, entram em contato com figuras pitorescas, como o dono de um bar. Jolie e Pitt não atuavam juntos desde *Sr. e sra. Smith*, de 2005, que atraiu 2,2 milhões de espectadores no Brasil.

CALIFÓRNIA (VITRINE)

NAC 3 de dezembro

Depois de *Person*, documentário sobre a vida e a obra de seu pai, a atriz e ex-apresentadora da MTV Marina



Person faz sua estreia nos longas de ficção focando na conturbada passagem da adolescência. Estela (Clara Gallo) é uma jovem dos anos 1980 que vive os conflitos do amor, do sexo e das amizades, e cujo maior sonho é visitar seu tio (Caio Blat), que vive na Califórnia. O filme deu a Caio Horowitz o prêmio de melhor ator coadjuvante no último Festival do Rio.

NO CORAÇÃO DO MAR (IN THE HEART OF THE SEA, WARNER)

3D OSC 3 de dezembro

Depois de dirigir uma aventura no espaço (*Apollo 13*) e outra nas pistas de corrida (*Rush*), Ron Howard, vencedor do Oscar por *Uma mente bri-*

lhante, assina agora um épico no mar. O ponto de partida é a história do navio baleeiro Essex, atacado em 1820 por uma baleia gigantesca, que deixou a tripulação à deriva por 90 dias. O episódio inspirou Herman Melville a escrever o clássico *Moby Dick*. No elenco, Chris Hemsworth (*Thor*) e Cillian Murphy (*Batman Begins*).

TUDO O QUE APRENDEMOS JUNTOS (FOX)

NAC 3 de dezembro

O novo filme de Sérgio Machado (*Cidade Baixa*) traz Lázaro Ramos como um professor de violino que, frustrado por não conseguir uma vaga na Orquestra Sinfônica de São Paulo, vai dar aula de música clássica na comunida-



Foto: divulgação



de de Heliópolis, em meio à pobreza e à violência. Adaptado da peça *Acorda Brasil*, de Antônio Ermírio de Moraes, o filme é inspirado na formação da Orquestra Sinfônica de Heliópolis, que ganhou projeção internacional.

LABIRINTO DE MENTIRAS (IM LABYRINTH DES SCHWEIGENS, MARES)

OSC 17 de dezembro

Escolhido pela Alemanha para representar o país na corrida pelo Oscar de melhor filme em língua estrangeira, esse *thriller* se passa em 1958 e acompanha um jovem alemão (Alexander Fehling) que investiga casos relacionados a crimes nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Quando descobre o envolvimento de altos funcionários do governo, passa a ser pressionado para abandonar as investigações, mas ainda assim não desiste de denunciar os crimes.

STAR WARS - O DESPERTAR DA FORÇA (STAR WARS - THE FORCE AWAKENS, DISNEY)

FRA **BLO** **3D** 17 de dezembro

Veja texto na página 4.

ALVIN E OS ESQUILOS - NA ESTRADA (ALVIN AND THE CHIPMUNKS - THE ROAD CHIP, FOX)

FRA **BLO** **ANI** 24 de dezembro

Uma das franquias mais duradouras da Fox chega a seu quarto longa. Desta vez, Dave (Jason Lee), o amigo humano dos esquilos animados, decide se casar em Miami. Mas Alvin, Simon e Theodore não querem perder

o companheiro de festa e terão três dias para viajar à Flórida e tentar impedir o matrimônio. Sucesso entre as crianças, os três primeiros longas tiveram desempenho surpreendente nas bilheteiras internacionais, com faturamento total de US\$ 1,1 bilhão. No Brasil, o público da franquia saltou de 1,4 milhão no primeiro filme (2008) para 5,1 milhões no segundo (2010). O terceiro, de 2012, se manteve no mesmo patamar, também com 5,1 milhões de ingressos.

AS SUFRAGISTAS (SUFFRAGETTE, UNIVERSAL)

OSC 24 de dezembro

Drama histórico que relata os primórdios do movimento feminista, no fim do século 19. Na trama, Maud (Carey Mulligan), uma mãe que trabalha fora, adere secretamente ao movimento das sufragistas britânicas, que lutam pelo direito a voto das mulheres. Insuflada pela fugitiva Emmeline Pankhurst (Meryl Streep), Maud mergulha cada vez mais fundo no ativismo, o que traz sérias consequências para sua vida. Dirigido por Sarah Gavron.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE 3 (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 31 de dezembro

Terceiro filme da bem-sucedida franquia estrelada pelo comediante Leandro Hassum, cujos dois primeiros filmes, lançados em 2012 e 2014, ven-

deram 3,4 milhões e 3,9 milhões de ingressos, respectivamente. De volta ao Brasil depois de perder toda a sua fortuna em Las Vegas, Tino (Hassum) é atropelado pelo filho do homem mais rico do país. Depois de sete meses em coma, recebe a notícia de que sua filha está namorando o rapaz, e é convidado para gerir a fortuna do genro. Mas Tino consegue falir a empresa – a maior do Brasil – e gerar um colapso na economia nacional.

JANEIRO

O BOM DINOSSAURO (THE GOOD DINOSAUR, DISNEY)

BLO **3D** **ANI** 7 de janeiro

Este novo filme da Disney-Pixar parte da seguinte ideia: se o asteroide que mudou a vida da Terra não tivesse atingido o planeta, e os dinossauros nunca tivessem sido extintos, como seria a convivência entre dinossauros e humanos? A resposta, evidentemente, exclui possibilidades mais violentas e faz uma aposta firme na amizade e na aventura, trazendo como protagonistas uma criança e um dinossauro.

OS OITO ODIADOS (THE HATEFUL EIGHT, DIAMOND)

OSC 7 de janeiro

O novo filme de Quentin Tarantino já nasceu polêmico, quando uma versão do roteiro vazou na internet. O diretor pensou em desistir do pro-

jeto, mas seguiu em frente com este *western* inspirado em clássicos como *Sete homens e um destino* (1960). Uma diligência com vários passageiros é impedida de continuar viagem por causa de uma nevasca, e eles são vítimas de caçadores de recompensas. O elenco reúne nomes habituais do diretor (Samuel L. Jackson, Michael Madsen) e outros novos (Channing Tatum, Jennifer Jason Leigh).

VAI QUE DÁ CERTO 2 (IMAGEM)

NAC 7 de janeiro

Sequência da comédia lançada em 2013, que atraiu 2,7 milhões de espectadores. Mais uma vez, Maurício Farias, diretor de séries de sucesso na TV como *A grande família* e *Tapas & beijos*, comanda uma trupe de humoristas da nova geração, que inclui Danton Mello e Fábio Porchat. A sinopse do novo capítulo ainda não foi revelada, mas espera-se uma mistura de ação, humor e referências *pop* semelhante ao primeiro, que acompanhava um grupo de amigos de adolescência em uma atrapalhada tentativa de assalto.

ALDO (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 14 de janeiro

José Loreto interpreta o lutador de MMA José Aldo Júnior nessa cinebiografia dirigida por Afonso Poyart (de *2 coelhos* e da produção internacional *Solace*, com Anthony Hopkins e Colin

Farrell). Com uma trajetória considerada emocionante para os fãs de luta, Aldo se tornou o primeiro campeão de Pesos Pena do UFC (Ultimate Fighting Championship), em 2010. No elenco do filme estão ainda Rafinha Bastos, Milhem Cortaz, Rômulo Neto e Cleo Pires, como a mulher de Aldo.

CAROL (MARES FILMES)

OSC 14 de janeiro

Depois de *Longe do paraíso* e da minissérie *Mildred Pierce*, o diretor Todd Haynes mergulha em mais uma história de mulheres na conservadora sociedade americana dos anos 50, nesta adaptação de um livro de Patricia Highsmith. Cate Blanchett é a Carol do título, uma mulher presa em um casamento falido, que se apaixona por uma jovem balconista de uma loja de brinquedos (Rooney Mara). Elas terão de enfrentar muitos preconceitos para sustentar o romance. Muito aplaudido em Cannes, levou o prêmio de atriz para Rooney Mara.

SNOOPY & CHARLIE BROWN - PEANUTS, O FILME (THE PEANUTS MOVIE, FOX)

3D ANI HQ 14 de janeiro

Para comemorar os 65 anos dos personagens mais famosos de Charles Schulz, a Fox encomendou uma versão para o cinema, em animação computadorizada em 3D, para o Blue Sky Studios – o mesmo das franquias *Rio* e *A era do gelo*. Enquanto Snoopy en-

frenta seu arquirrival, o Barão Vermelho, Charlie Brown tenta conquistar a Garotinha Ruiva. Primeiro longa com os personagens em 35 anos, o projeto foi liderado por Bryan Schulz, filho do criador do Snoopy, que morreu em 2000. A direção é de Steve Martino (codiretor de *A era do gelo 4*).

JOY - O NOME DO SUCESSO (JOY, FOX)

OSC 21 de janeiro

O diretor David O. Russell (*Trapaça, O lado bom da vida*) emenda sua terceira parceria com os astros Jennifer Lawrence e Bradley Cooper para contar a história de Joy Mangano, uma *self-made woman* que se tornou uma das empreendedoras de maior sucesso dos Estados Unidos. Criativa desde a infância, Joy cresce conciliando as obrigações de mãe solteira com sua vocação de inventora. O elenco de peso ainda inclui Robert De Niro, Isabella Rossellini, Virginia Madsen e Diane Ladd.

REZA A LENDA (IMAGEM)

NAC 21 de janeiro

Cauã Reymond e Sophie Charlotte vivem uma espécie de versão *pop* dos bandoleiros Lampião e Maria Bonita neste filme de ação, que vem sendo comparado a *Mad Max - Estrada da fúria* (descontadas as óbvias diferenças entre os projetos). Cauã interpreta Ara, líder de um grupo de motoqueiros



que realiza um roubo arrojado e desperta a ira do poderoso local (Humberto Martins). No caminho, resgatam a jovem Laura (Luisa Arraes). A direção é do estreante Homero Olivetto, roteirista de *Bruna Surfistinha*.

ANOMALISA (PARAMOUNT)

OSCAR ANI 28 de janeiro

O diretor e roteirista Charlie Kaufman (*Sinédouque, Nova York*) comanda sua primeira animação. Baseado em uma peça de sua autoria, o filme em *stop-motion* foi financiado via *crowdfunding* e dirigido em parceria com Duke Johnson. A melancólica história é centrada em um escritor de livros corporativos que, durante uma viagem a trabalho, se envolve com Lisa, uma fã introspectiva. Teve pré-estreia no Festival de Telluride e levou o prêmio do júri em Veneza. Faz parte do *line-up* da Paramount Vantage, divisão de filmes de arte da *major*.

CAÇADORES DE EMOÇÃO - ALÉM DO LIMITE (POINT BREAK, WARNER)

3D 28 de janeiro

Em 1991, Patrick Swayze e Keanu Reeves estrelaram um clássico da Sessão da Tarde, sobre um agente do FBI que se infiltra com identidade falsa numa turma de surfistas suspeita de formar uma quadrilha de assalto a bancos. Era o quarto longa de Kathryn Bigelow, que anos mais tarde venceria o Oscar por *Guerra ao terror*. Neste *remake*, Edgar Ramirez (da minissérie *Carlos*) assume o papel de Swayze, e o jovem astro australiano Luke Bracey (*G.I. Joe: Retaliação*) entra no lugar de Reeves.

FEVEREIRO

AVE, CÉSAR! (HAIL, CAESAR!, UNIVERSAL)

4 de fevereiro

Ambientado nos bastidores de uma grande produção Hollywood durante

os anos 1950, o novo filme dos irmãos Joel e Ethan Coen traz uma coleção de personagens esdrúxulos que rondam um *set* de filmagem. Uma confusão começa quando o astro Baird Whitlock (George Clooney), paramentado com o figurino de Roma antiga de seu personagem, é sequestrado por um grupo misterioso. Um capanga (Josh Brolin) é chamado para recuperá-lo. O elenco inclui ainda Scarlett Johansson, Channing Tatum, Jonah Hill e Tilda Swinton.

O REGRESSO (THE REVENANT, FOX)

OSCAR 4 de fevereiro

Depois do Oscar por *Birdman*, o mexicano Alejandro González Iñárritu pode ser mais uma vez favorito à estatueta. Seu novo longa traz Leonardo DiCaprio como um explorador no Oeste americano do início do século 19 que, depois de ser atacado por um urso, é abandonado pelos colegas e por seu melhor amigo (Tom Hardy). Em meio a um inverno inóspito, ele vai lutar por vingança e sobrevivência. Iñárritu decidiu rodar todo o filme usando apenas a luz natural das externas, durante o inverno do Canadá.

DEADPOOL (FOX)

BLO 3D HQ 11 de fevereiro

Depois do sucesso da franquia *X-Men*, a Fox investe em mais um herói da Marvel. Ex-militar e mercenário, Wade Wilson sofre de câncer terminal, mas encontra uma chance de continuar vivo numa sinistra experiência científica. Dotado de inusitados poderes de cura, ele assume o nome Deadpool e busca vingança contra um homem que destruiu sua vida. Quem assume o personagem é Ryan Reynolds, que já vestiu a roupa do Lanterna Verde. A brasileira Morena Baccarin (da série *Homeland*) vive a mutante Copycat, que se apaixona pelo herói.

FREEHELD (PARIS)

OSCAR 11 de fevereiro

Bastante elogiado no Festival de Toronto, onde teve sua *première* mundial, este drama inspirado em fatos reais vem sendo considerado um forte candidato ao Oscar. Julianne Moore interpreta Laurel Hester, policial de Los Angeles que descobre estar com câncer terminal e passa a lutar para garantir que sua companheira (vivida por Ellen Page) receba a pensão a que teria direito depois de sua morte, se fossem um casal heterossexual.

A GAROTA DINAMARQUESA (THE DANISH GIRL, UNIVERSAL)

OSCAR 11 de fevereiro

Eddie Redmayne interpreta Einar Wegener, artista dinamarquês pioneiro em se assumir transgênero e o primeiro a se submeter a uma cirurgia de mudança de sexo. Ainda em caráter experimental, a cirurgia foi realizada na Alemanha, em 1930, e Einar passou a se chamar Lili Elbe. O filme enfoca também seu relacionamento com a artista Oola Paulson (Amber Heard), com quem foi casado. Redmayne ganhou o Oscar de melhor ator no começo deste ano por *A teoria de tudo* e, segundo a crítica, tem chances de entrar para a seleta lista de atores a receber a estatueta duas vezes consecutivas, como aconteceu com Spencer Tracy e Tom Hanks.

UM SUBURBANO SORTUDO (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 11 de fevereiro

Novo filme de Roberto Santucci, o diretor mais emblemático da recente onda de comédias de sucesso (*Até que a sorte nos separe, De pernas pro ar, O candidato honesto*). Rodrigo Sant'anna, visto recentemente ao lado de Danton Mello e Dani Calabresa em *A esperança é a última que morre*, interpreta um camelô que descobre ter herdado a fortuna de um milionário.

13 HORAS - OS SOLDADOS SECRETOS DE BENGHAZI (13 HOURS - THE SECRET SOLDIERS OF BENGHAZI, PARAMOUNT)

18 de fevereiro

Em 11 de setembro de 2012, 11º aniversário do histórico atentado de Nova York, um grupo de militantes islâmicos atacou o consulado americano em Benghazi, na Líbia, numa ação que resultou em duas mortes. O filme é baseado no livro de Mitchell Zuckoff, que conta a história dos seis seguranças americanos encarregados de defender o lugar. O todo-poderoso Michael Bay (franquia *Transformers*, *Pearl Harbor*) produz e dirige o projeto, embalado em ritmo de filme de ação. John Krasinski faz o protagonista.

O QUARTO DE JACK (ROOM, UNIVERSAL)

OSC 18 de fevereiro

Considerado uma das surpresas da temporada de prêmios, o longa coproduzido por Canadá e Irlanda é um conto de amadurecimento com um pano de fundo dramático: o sequestro de uma mãe e seu filho de cinco anos. Eles são mantidos prisioneiros em uma cabana enquanto sonham com a fuga. A novata Brie Larson vive a protagonista, em uma *performance* elogiada pela crítica (o menino Jacob Tremblay também mereceu elogios). Exibido nas seleções dos festivais de Telluride e Londres, recebeu o prêmio do público em Toronto. Lenny Abrahamson (*Frank*) dirige.

ZOOTOPIA - ESSA CIDADE É O BICHO (ZOOTOPIA, DISNEY)

BLO 3D ANI 18 de fevereiro

Mesmo tendo comprado a Pixar, a Marvel e, mais recentemente, a Lucasfilm, a Disney não abandonou seu tradicional estúdio de animação. Nos últimos anos - principalmente depois de emplacar o fenômeno *Frozen*, que faturou mais de US\$ 1,2 bilhão em bilheterias mundiais -, a divisão recuperou importância na imensa

corporação. Este novo longa do Walt Disney Animation Studio se passa em Zootopia, uma cidade moderna onde só habitam animais, e acompanha as aventuras da primeira coelha a ser aceita no departamento de polícia da cidade, onde até então só trabalhavam animais machos, grandes e fortes.

MARÇO

SE A VIDA COMEÇASSE AGORA (IMAGEM)

NAC 3 de março

O título pega emprestado um famoso verso do tema do Rock in Rio para apresentar uma história de amor fictícia que percorre a trajetória do festival. O romance começa quando um jornalista novato (Caio Castro) vai cobrir a primeira edição, em 1985, erguida com esforço pelo empresário Roberto Medina (Marcelo Serrado). Lá, conhece uma fã do Queen (Sophia Abrahão). Os dois voltam a compartilhar momentos de paixão e música em outras montagens do evento. Vinho da TV, Alexandre Klemperer assina a direção.

O ÚLTIMO VIRGEM (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 3 de março

Primeira investida da comédia brasileira no estilo *American Pie/Porky's*. É a estreia em direção de longa-metragem de Rílson Baco e Felipe Bretas, com um elenco em que se destacam André Ramiro (o André Matias de *Tropa de elite 1 e 2*) e Fiorella Mattheis (*Cine Holliúdy, Vai que cola*).

KUNG FU PANDA 3 (KUNG FU PANDA 3, FOX)

FRA BLO 3D ANI 10 de março

Terceiro longa de uma franquia desde sempre tematicamente ligada à China, este é o primeiro coproduzido com o país. Em 2012, um ano após o lançamento de *Kung fu panda 2*, a DreamWorks Animation fundou um

estúdio na China em parceria com companhias locais, e este é seu primeiro lançamento. A direção foi dividida entre a americana nascida na Coreia do Sul Jennifer Yuh Nelson, que comandou sozinha a parte 2, e o também americano Alessandro Carboni. Neste filme, o panda Po se reúne ao pai biológico e ajuda a combater um espírito maligno que vem roubando os poderes dos mestres de *kung fu*.

A SÉRIE DIVERGENTE - CONVERGENTE (THE DIVERGENT SERIES - ALLEGIANT, PARIS)

FRA 17 de março

Numa decisão que tem sido comum em se tratando de adaptações cinematográficas de séries literárias infanto-juvenis, o livro final da trilogia *Divergente*, da americana Veronica Roth, foi dividido em dois filmes. *Convergente* é o primeiro dos dois e leva o mesmo título do romance (um nome diferente será usado para o filme seguinte). O diretor alemão Robert Schwentke é o mesmo de *Insurgente*, lançado em março passado no Brasil. O surpreendente sucesso de *A culpa é das estrelas* no país em 2014 fez aumentar, por tabela, o interesse do público por esta série, estrelada pela mesma atriz, Shailene Woodley.

BATMAN VS. SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (BATMAN VS. SUPERMAN: DAWN OF JUSTICE, WARNER)

FRA BLO 3D HQ 24 de março

Seguindo a trilha da Marvel, agora é sua concorrente no universo dos quadrinhos, a DC Comics, que começa a dar passos mais ambiciosos no cinema, trazendo mais de um herói no mesmo filme. O subtítulo *A origem da justiça* deixa clara a meta desta produção: estabelecer as bases de um futuro filme da Liga da Justiça, cujos outros membros, Mulher-Maravilha, Aquaman e Cyborg, já fazem aparições aqui. Com um novo Batman, Ben Affleck, e o mesmo Superman de *Ho-*



mem de Aço (2013), Henry Cavill, o elenco traz ainda Amy Adams, Jesse Eisenberg, Laurence Fishburne, Diane Lane e Jeremy Irons. O diretor é o mesmo de *Homem de Aço* (e também de *300*), Zack Snyder.

MONSTER TRUCKS (PARAMOUNT)

3D ANI 31 de março

Com sinopse mantida a sete chaves, o novo esforço misto de *live-action* e animação da recém-criada Paramount Animation leva a assinatura de Chris Wedge (*A era do gelo, Robôs*). Depois de produzir o sucesso *Bob Esponja – Um herói fora d'água*, a divisão do estúdio convocou para nova empreitada o diretor, conhecido pelos êxitos no comando da Blue Sky, em sociedade com o brasileiro Carlos Saldanha. A produção, em parceria com a Nickelodeon Movies, traz no elenco Rob Lowe, Danny Glover e Jane Levy.

ABRIL

MOGLI, O MENINO LOBO (THE JUNGLE BOOK, DISNEY)

BLO 3D 14 de abril

Um dos projetos mais bem-sucedidos dessa nova fase da Disney é o de produzir versões em *live-action* de suas animações clássicas. Dirigidas respectivamente por Tim Burton e Kenneth Branagh, *Alice no país das maravilhas* (2010) e *Cinderela*

(2015) se confirmaram grandes sucessos: o primeiro com mais de US\$ 1 bilhão de arrecadação internacional, o segundo com US\$ 500 milhões. A aposta, agora, é em *Mogli, o menino lobo*, adaptação do romance de Rudyard Kipling sobre um menino órfão adotado por animais da floresta, que já ganhou uma versão animada em 1967. A direção coube a Jon Favreau, de *Um duende em Nova York, Homem de Ferro* e *Chef*.

MONEY MONSTER (SONY)

14 de abril

George Clooney interpreta um guru de economia de Wall Street que é surpreendido por um intruso no programa de TV que apresenta. Kyle Budwell (Jack O'Connell) perdeu tudo ao seguir uma dica do especialista. Armado, aparece no estúdio e toma o apresentador como refém, em um incidente transmitido ao vivo que faz a audiência disparar. Jodie Foster (*Mentes que brilham*) volta à direção com o longa, que mistura pinceladas políticas e suspense na linha de *Um dia de cão*. Julia Roberts integra o elenco.

UM NAMORADO PARA MINHA MULHER (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 14 de abril

Júlia Rezende (*Meu passado me condena 1 e 2, Ponte aérea*) comanda o *remake* de uma comédia romântica argentina de 2008, distribuída no Brasil em 2009 pela Paris Filmes. Um marido

exasperado pelas reclamações constantes da esposa decide que o melhor a fazer é arrumar um amante para ela.

EM NOME DA LEI (FOX)

NAC 21 de abril

No novo filme de Sérgio Rezende (*Guerra de Canudos, Zuzu Angel*), Matheus Solano vive um juiz federal que chega à fictícia cidade de Fronteira disposto a desmontar um esquema de contrabando e tráfico de drogas. Ele contará com a ajuda de uma procuradora (Paolla Oliveira) na luta para prender um grande criminoso (Chico Diaz). O diretor volta ao gênero policial depois de *Salve geral* (2009), que levou aos cinemas 317 mil espectadores.

NO MUNDO DA LUA 3D (CAPTURE THE FLAG, PARAMOUNT)

3D ANI 21 de abril

Em 2013, o lançamento da animação espanhola *As aventuras de Tadeo*, de Enrique Gato, pela Paramount Pictures, se revelou uma das surpresas do ano. Em um terreno em que a concorrência é difícil, o das animações infantis, dominado pelas grandes marcas hollywoodianas, o filme acabou atraindo quase 600 mil espectadores. A experiência positiva faz com que a mesma distribuidora traga aos cinemas brasileiros a nova animação do mesmo diretor, a história de um astronauta que tenta impedir os planos de um milionário excêntrico de

apagar a história dos primeiros homens a pisar na lua.

CAPITÃO AMÉRICA - GUERRA CIVIL (CAPTAIN AMERICA - CIVIL WAR, DISNEY)

FRA BLO 3D HQ 28 de abril

Superadas as dúvidas sobre o apelo do Capitão América para plateias de fora dos Estados Unidos – juntos, os dois primeiros filmes do herói, *O primeiro Vingador* (2011) e *O soldado invernal* (2014), faturaram mais de US\$ 1 bilhão mundo afora – o terceiro filme retrata uma cisão dentro dos Vingadores, causada pela aprovação de uma lei que restringe a atividade super-humana. Enquanto isso, um novo inimigo ameaça o mundo. Os irmãos Anthony e Joe Russo, os mesmos diretores de *O soldado invernal*, assinam este novo filme.

MAIO

ANGRY BIRDS (ANGRY BIRDS, SONY)

3D ANI 12 de maio

A Sony Pictures Imageworks uniu forças com a Rovio Entertainment para trazer ao cinema o produto de maior sucesso desta companhia finlandesa, *Angry Birds*, jogo que ganhou o mundo inicialmente através de *smartphones* e hoje já se encontra espalhado por várias outras plata-

formas. O *game* original, lançado em dezembro de 2009, e o ultrarrecente *Angry Birds 2*, lançado em julho passado, já foram baixados por mais de três bilhões de pessoas. Neste longa de animação computadorizada, quatro dos pássaros do *game*, Red, Chuck, Bomb e Matilda, habitam um paraíso idílico cuja paz é ameaçada pela chegada dos Porcos.

ELIS (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 12 de maio

Na tradição das biografias musicais da Retomada, que já rendeu filmes como *Cazuza - O tempo não para* (2004), *2 filhos de Francisco* (2005), *Somos tão jovens* (sobre Renato Russo, de 2013) e *Tim Maia* (2014), chegou a vez de Elis Regina ter sua vida e sua música levadas ao cinema. A atriz escolhida para interpretar a Pimentinha (apelido criado para ela por Vinícius de Moraes) foi Andréia Horta, que na TV pode ser vista no seriado da HBO *Alice* e, nos cinemas, em *Muita calma nessa hora* (1 e 2). A direção é de Hugo Prata.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO (ALICE THROUGH THE LOOKING GLASS, DISNEY)

BLO 3D 26 de maio

Em 2010, Tim Burton deu partida ao renascimento nas telas do universo de Alice, a personagem de Lewis Carroll (1832-1898), dirigindo *Alice no País das Maravilhas*. O elenco básico daquele filme, incluindo Mia Wasikowska como a personagem-título, Johnny Depp como o Chapeleiro Maluco e Helena Bonham Carter como a Rainha de Copas está de volta nesta adaptação do segundo livro de Carroll. Burton é agora só o produtor, e James Bobin, dos dois filmes dos Muppets, é o

diretor. Sacha Baron Cohen, de *Borat*, interpreta o antagonista desta vez.

LA VINGANÇA (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 26 de maio

Nessa comédia que marca a estreia na direção de Fernando Fraha, Caco e Pipo, dois amigos de infância, partem de São Paulo em direção a Buenos Aires a bordo de um velho Opala. A fim de se vingar de um argentino que foi flagrado na cama com a namorada de um deles, os dois têm como plano seduzir todas as argentinas que cruzarem seu caminho, da fronteira até Buenos Aires. No elenco estão Felipe Rocha, Daniel Furlan e Leandra Leal.

X-MEN - APOCALIPSE (X-MEN - APOCALYPSE, FOX)

FRA BLO 3D HQ 26 de maio

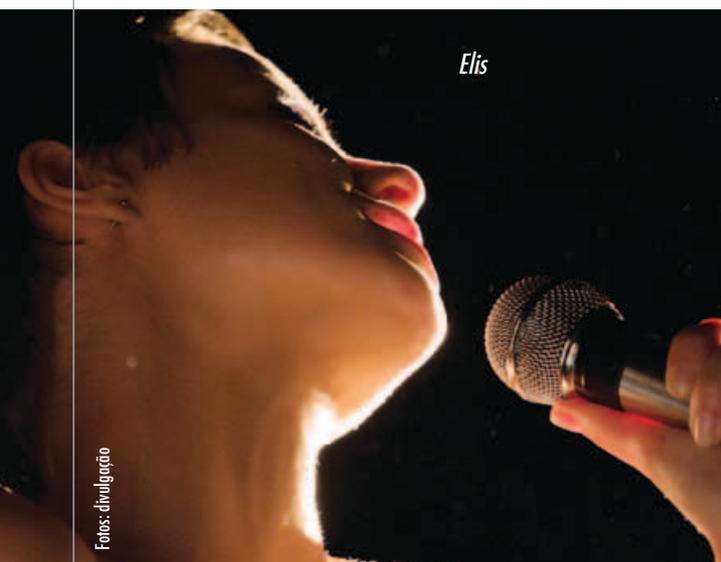
Este é o nono filme com os X-Men, principais personagens dos quadrinhos Marvel cujos direitos não pertencem à Disney. Contudo, a trama de *Apocalypse* tem ligação direta apenas com os dois mais recentes filmes, *Primeira classe* (2011) e *Dias de um futuro esquecido* (2014), que revelam a juventude de alguns dos personagens celebrizados desde *X-Men* (2000), como o Professor Xavier (James McAvoy), o vilão Magneto (Michael Fassbender) e a Mística (Jennifer Lawrence). *Apocalypse* é o nome do mais antigo e mais poderoso X-Man, que aqui desperta de um sono de milhares de anos disposto a dar fim à raça humana.

JUNHO

TOC (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 2 de junho

Depois de dividir os holofotes com Ingrid Guimarães e Suzana Pires em *Loucas pra casar*, lançado com grande sucesso no início deste ano, Tatá Werneck alça seu primeiro vôo solo no cinema a bordo deste filme centrado no comportamento obsessivo-compul-



sivo. A personagem da comediante é uma jornalista que sempre teve o problema, mas o vê aumentar muito em intensidade após um acidente.

INVOCAÇÃO DO MAL 2 (THE CONJURING 2 - THE ENFIELD POLTERGEIST, WARNER)

9 de junho

O primeiro *Invocação do mal* (2013) era baseado na história real de Ed e Lorraine Warren, um casal de demonologistas que atuava nos EUA nos anos 1970. O filme foi bem nos EUA (US\$ 137 milhões), no resto do mundo (US\$ 180 milhões) e também no Brasil (R\$ 17 milhões). A sequência traz de volta os principais nomes do primeiro – o diretor James Wan e os atores Vera Farmiga e Patrick Wilson. A sinopse ainda não foi divulgada, mas o subtítulo em inglês indica que vai tratar de um caso de assombração ocorrido com uma mãe e seus filhos pequenos em 1977.

TARTARUGAS NINJA 2 (TEENAGE MUTANT NINJA TURTLES - HALF SHELL, PARAMOUNT)

FRA 16 de junho

Com produção do veterano Michael Bay (*Transformers*), direção do novato Dave Green e, como no primeiro filme, direção de fotografia do brasileiro Lula Carvalho, filho de Walter Carvalho, esta continuação vai atrás dos fortes números registrados pelo anterior (US\$ 485 milhões na bilheteria mundial). Megan Fox retorna ao

papel de April O'Neil, amiga dos que-lônios mascarados, e Stephen Amell, da série de TV *Arrow*, viverá o vitorioso Casey Jones, personagem que não aparecera no anterior.

INDEPENDENCE DAY 2 (INDEPENDENCE DAY - RESURGENCE, FOX)

BLO 23 de junho

Quase vinte anos após o filme original, que estreou em 2 de julho, na semana do feriado da independência americana, chegará às salas de cinema esta continuação, na qual os alienígenas invasores retornam à Terra. Quem também retorna são Jeff Goldblum e Bill Pullman, dois dos três salvadores do planeta no original; o terceiro, Will Smith, cujo cacife de astro foi revelado naquele filme, decidiu não participar da continuação. Entre os novos nomes do elenco, Liam Hemsworth, da franquia *Jogos Vorazes*.

TÔ RYCA (DOWNTOWN/PARIS)

NAC 30 de junho

Integrante do elenco de *Zorra total* por muitos anos e mais recentemente batendo o ponto no seriado *Vai que cola*, do Multishow, a niteroiense Samantha Schütz foi vista no cinema tanto em *Minha mãe é uma peça* quanto na adaptação para a tela grande do próprio *Vai que cola*. *Tô ryca*, primeira aposta nela como protagonista, a traz no papel de uma frentista que só poderá colocar as mãos em uma polpuda herança fa-

miliar se cumprir o bizarro desafio de gastar R\$ 30 milhões em 30 dias.

PROCURANDO DORY (FINDING DORY, DISNEY)

FRA BLO ANI 30 de junho

Sob o comando de Andrew Stanton, diretor de *Procurando Nemo* (2003), a Pixar finalmente investe numa continuação para aquele filme, a estrear treze anos após o original, que rendeu US\$ 936 milhões em cinemas e continua na mente do público, visto que é o DVD mais vendido da História, com mais de 40 milhões de unidades. Recentemente, *Universidade Monstros* não teve os mesmos resultados de *Monstros S.A.*, para citar outro caso de continuação lançada pelo estúdio muitos anos após o original. Para esta nova tentativa, a estratégia foi de focar em outra personagem, a peixinha Dory, de memória curtíssima, que tentará se reunir com sua família.

WARCRAFT - O PRIMEIRO ENCONTRO DE DOIS MUNDOS (WARCRAFT, UNIVERSAL)

3D 30 de junho

A série de *games Warcraft*, cujo primeiro título, a fantasia épica *Warcraft: Orcs & Humans*, foi lançado há mais de vinte anos, já conta com cinco títulos e chega pela primeira vez ao cinema pelas mãos de Universal e Legendary Pictures, parceria que recentemente rendeu o megassucesso *Jurassic World*. Será a primeira produção em larga escala de Duncan Jones, diretor de *Lunar* (2009) e *Contra o tempo* (2011).

AGENDA 2016

Prêmios e festivais

Anúncio dos indicados ao Globo de Ouro – 10 de dezembro de 2015

Cerimônia de premiação do Globo de Ouro – 10 de janeiro

Anúncio dos indicados ao Oscar – 14 de janeiro

Sundance Film Festival – 21 a 31 de janeiro

Festival de Roterdã – 27 de janeiro a 7 de fevereiro

Festival de Berlim – 11 a 21 de fevereiro

Cerimônia de premiação do Oscar – 28 de fevereiro

Festival de Cannes – 11 a 22 de maio

Feriados nacionais do 1º semestre

Confraternização universal – 1º de janeiro (sexta)

Carnaval – 6 a 10 de fevereiro (sábado a quarta)

Semana Santa – 18 de março (sexta)

Tiradentes – 21 de abril (quinta)

Dia do Trabalho – 1º de maio (domingo)

Corpus Christi – 26 de maio (quinta)

Eventos

Jogos Olímpicos 2016 – 5 a 21 de agosto (Rio de Janeiro)

Jogos Paraolímpicos 2016 – 7 a 18 de setembro (Rio de Janeiro)

Eleições para prefeito e vereador (1º turno) – 2 de outubro

Eleições para prefeito (2º turno) – 20 de outubro

VELOZES E FOFUROSOS



ALVIN E OS ESQUILOS™

NA ESTRADA



[f/alvineosesquilos](#)

[#AlvinEOsEsquilos](#)



ALVIN AND THE CHIPMUNKS, THE CHIPPETTES AND CHARACTERS™ & © 2015 BAGDASARIAN PRODUCTIONS, LLC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. © 2015 TWENTIETH CENTURY FOX FILM CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. PROPRIEDADE DA FOX. SOMENTE PARA USO PROMOCIONAL. VENDA, DUPLICAÇÃO OU QUALQUER OUTRO USO DESTES MATERIAIS É ESTRITAMENTE PROIBIDO.

24 DE DEZEMBRO NOS CINEMAS

SONHE GRANDE

Blue Sky
STUDIOS

SNOOPY & CHARLIE BROWN

PEANUTS, O FILME by SCHULZ



Blue Sky
STUDIOS

#SnoopyOfThe

EM 3D E 2D

SnoopyECharlieBrown.com.br

© 2015 Blue Sky Studios



14 DE JANEIRO NOS CINEMAS



DEADPOOL

TESTEMUNHE O COMEÇO DESSA
LINDA HISTÓRIA DE AMOR



#DEADPOOL

[/DeadpoolFilmeBrasil](#)



VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. PROPRIEDADE DA FOX. SOMENTE PARA USO PROMOCIONAL. VENDA, DUPLICAÇÃO OU QUALQUER OUTRO USO DESTES MATERIAIS É ESTRICTAMENTE PROIBIDO.

11 DE FEVEREIRO NOS CINEMAS

UMA AVENTURA DE PESO

DREAMWORKS

KUNG FU PANDA 3



KungFuPanda.com.br
#KungFuPanda3

EM 3D E 2D

DREAMWORKS

10 DE MARÇO NOS CINEMAS

O ADMIRÁVEL MUNDO DO BIG DATA

Revolução digital traz uma explosão de dados e inúmeras possibilidades de cruzamento e análise, permitindo o desenvolvimento de novas técnicas que começam a influenciar a produção, distribuição e exibição do cinema e do audiovisual

Por Gustavo Leitão

José se ajeita no sofá da sala, pega o controle remoto e escolhe uma série para ver na TV. No atual mundo do entretenimento, a cena não poderia ser mais trivial, certo? Agora, numa visão mais panorâmica, imagine esse mesmo gesto transformado em informação, multiplicado por centenas de milhares de josés e compilado num imenso banco de dados. Em uma indústria audiovisual hiperconectada como a de hoje, esse conjunto vale ouro. E tem nome: *big data*.

Para quem a expressão ainda parece grego, cabe explicar: trata-se de um campo totalmente novo, ainda que no meio de um *boom* estrondoso. Em uma busca no Google Trends, ferramenta que analisa os termos mais

procurados da internet, é possível ter uma dimensão clara dessa tendência. Na representação gráfica das consultas ao termo “*big data*”, uma linha vem correndo baixo, sem grandes sobressaltos, até chegar a 2011, quando começa a crescer até um pico vertiginoso em 2015.

Terreno de estudos que une tecnologia da informação, matemática e *marketing*, *big data* vem frequentando os artigos e Power Points dos caçadores de tendências há pelo menos cinco anos, geralmente associado a *start ups* do Vale do Silício. Era um assunto para entendidos até chegar à Netflix, quando mostrou sua face mais concreta, na forma de conteúdo – e promessa de lucros – para o audiovisual.

O CASO *HOUSE OF CARDS*

A empresa de *video on demand*, conhecida por seu menu personalizado – exemplo prático do uso de padrões individualizados para indicar séries e filmes –, causou bochicho ao empregar alta tecnologia em suas decisões criativas. Quando o cruzamento de dados detectou que os espectadores da minissérie britânica *House of Cards*, de 1990, tendiam a apreciar também filmes dirigidos por David Fincher e estrelados por Kevin Spacey, reuniu todos esses ingredientes em um *remake*, cuja primeira temporada foi disponibilizada em 2013 de uma tacada só (outra preferência constatada por meio de dados). Resultado: um dos maiores sucessos da plataforma.



“Os dados estão cada dia mais disponíveis, mas o desafio está em transformar informação em ação”

Marcelo Bertini, Cinemark

Visto por esse prisma, a impressão pode ser de uma receita de bolo bem primária. Mas o fato é que o tal *big data*, a cada dia que passa, permite pesquisas mais complexas. Hoje, a Netflix sabe com precisão onde seus usuários interrompem um filme, voltam uma cena, passam correndo por um trecho monótono ou desistem de vez de um programa. Recentemente, a empresa divulgou um relatório com o episódio exato em que cada série viciou seu espectador – com dados divididos pelos países onde está presente. Um conhecimento que pode ser facilmente aplicado em suas produções e estratégias futuras.

MARKETING, DISTRIBUIÇÃO E PROGRAMAÇÃO

Com seus estúdios investindo em cada vez menos (e mais caros) *blockbusters*, Hollywood há tempos vem apostando na matemática de dados no lugar do *gut* (como os velhos caciques se referiam ao misto de instinto e experiência) para minimizar a vulnerabilidade de seus projetos. Usando algoritmos, executivos obtêm resultados para fórmulas que envolvem nomes de atores, diretores e gêneros antes de decidir em que cavalos apostar. Transformada em números, a empreitada ganha mais chances de encontrar financiadores.

Corre na indústria, por exemplo, que o roteiro de *Velozes e furiosos 7* – o filme mais rentável da franquia, com bilheteria mundial de US\$ 1,5 bilhão – foi todo concebido a partir de técnicas de análise de *big data*. O passo seguinte é o método se espalhar pelo *marketing*, distribuição e até pela programação dos filmes. Esse movimento já começou.

Não por acaso, a *Variety*, tradicional publicação da indústria audiovisual dos EUA, promoveu este ano um evento inédito, chamado “Big Data Summit”, um seminário intensivo de dois dias (4 e 5 de novembro) contando com a participação da cúpula da indústria do entretenimento americana. A descrição da pauta do painel de abertura, “O estado do *big data* e a indústria do entretenimento”, oferece uma boa ideia do tom das discussões: “A incorporação de técnicas de análise de dados avançadas nas companhias de entretenimento e mídia pode ser um choque cultural, mas é uma mudança cada vez mais necessária na medida em que o público se fragmenta nas plataformas digitais. O desafio a ser explorado é como fazer com que os executivos do setor se movam para além de velhas formas de pensamento”. Outros temas discutidos foram “A ascensão do cientista de dados no entretenimento e na mídia” e “A transformação do conteúdo pelo *big data*” (confira a programação no link <http://events.variety.com/big-data-summit-agenda/>).



House of Cards: série da Netflix foi pioneira no uso de *big data* na produção de conteúdo

Fotos: divulgação



A transição em curso vai substituir as velhas pesquisas de amostragem de público por um universo de consumidores bem maior, esmiuçado a partir de seus rastros digitais deixados em redes sociais, aplicativos de celular e smartTVs, e no *e-commerce*. Nesse admirável mundo novo da tecnologia estão não apenas companhias em ascensão como a Palantir (empresa de análise de dados que ajudou o governo americano a caçar Bin Laden), mas também conhecidos competidores do porte da IBM.

CONVERGÊNCIA DE INFORMAÇÕES

A grande revolução está na elaboração de sistemas que convergem informações dessas diversas fontes. Dona de ferramentas para análise de tendências, a IBM vem prestando serviço a produtoras de Bollywood. Há dois anos, previu com 73% de probabilidade a estreia bem-sucedida de *Ram-leela*, uma adaptação indiana de *Romeu e Julieta*, com base no SSI - Social Sentiment Index, um índice próprio que congrega informações

colhidas em *blogs*, Facebook, Twitter e outras fontes.

Segundo a empresa, o *software* chega às raias da inteligência artificial, distinguindo comentários sinceros de sarcásticos e separando manifestações relevantes do “ruído de fundo”. No caso do filme indiano, o *social tracking* (acompanhamento das redes) levava em conta ainda as cidades onde o interesse pelo filme era mais alto, o que ajudou a montar o circuito de exibição.

“A ideia de hiperpersonalização baseada no histórico comportamental do cliente parece muito futurista, mas já se tornou realidade em muitas indústrias”, afirma Marcelo Bertini, presidente da Cinemark Brasil. “Os dados estão cada dia mais disponíveis, mas o desafio está em transformar informação em ação, que de alguma forma possa ser monetizada. Quem conseguir criar a ponte entre entender as necessidades do cliente de forma rápida e precisa e entregar o que ele espera terá uma grande vantagem competitiva”, completa.



“Acredito que, com a compra da Ingresso.com pela Fandango, serão disponibilizados os dados que permitirão a adoção de estratégias no Brasil”

Luiz Gonzaga de Luca, Cinépolis

INVESTIMENTOS

Em um estudo recente da consultoria Gartner, o setor de mídia e comunicações já aparece como o que mais investe em *big data*, com 35%, à frente dos bancos (34%) e serviços (32%). Na divisão por regiões, a América do Norte lidera, com 37,8% dos investimentos. Mas a América Latina já está acordando para esse diferencial estratégico. Pelo relatório, 11,1% dos entrevistados pretendem apostar na ferramenta no intervalo de um ano e 28,9%, em dois anos.



Velozes e furiosos 7: roteiro concebido a partir de análise de dados de big data

SABE O QUE ESTÁ PASSANDO HOJE NO CINEMA? VOCÊ.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE 3



QUASE MEMÓRIA

REZA A LENDA



UM HOMEM SÓ

DE ONDE EU TE VEJO



VAI QUE DÁ CERTO 2

ATRÁVÉS DA SOMBRA



MEU AMIGO HINDU

CHICO – ARTISTA BRASILEIRO



MUNDO CÃO

A VIDA É COISA DE CINEMA

De todas as histórias que o cinema tem pra contar muitas você já viveu, outras você já conhece e muitas ainda vão te surpreender. A Globo Filmes e o cinema nacional ainda têm muito o que viver com você.

GLOBOFILMES.COM.BR
FACEBOOK.COM/GLOBOFILMES



GLOBO FILMES

Outra pesquisa, da Capgemini, ouviu mil executivos de nove ramos de atividade e dez países (incluindo o Brasil) sobre o assunto. Dos entrevistados, 65% acreditam que quem não investir em *big data* nos próximos anos corre o risco de ficar irrelevante ou perder capacidade competitiva. Muitas empresas (43%) já estão sendo reestruturadas para incorporar profissionais do ramo.

Em companhias que dependem muito das informações comportamentais de seus usuários para tomar decisões, como a Uber, a oferta de novas vagas no departamento de *marketing* passou a vir atrelada a habilidades em *softwares* de visualização de da-

dos como o Tableau. No caso do audiovisual, a ascensão das ferramentas de gestão de relacionamento com o cliente (CRM, na sigla em inglês) promete trazer exigências semelhantes em breve.

“Hoje estamos trabalhando com as bases de nossos programas de fidelidade [*para coletar informações*], mas o objetivo é avançarmos no nosso CRM com a integração de todas as plataformas disponíveis, como aplicativos e redes sociais”, comenta Bertini. Nos Estados Unidos, uma das empresas mais avançadas na coleta de dados é a Fandango, a mais forte no ramo de ingressos *online*. Por meio de seu *app* para celular, ela avi-

sa ao cliente a que horas sair de casa para sua sessão, pede cotação ao fim do filme e sugere outros títulos personalizados.

No Brasil, as iniciativas de *big data* ainda são tímidas, mas o cenário deve mudar em breve. A rede mexicana Cinépolis, por exemplo, começa a implantar mudanças no seu sistema para facilitar ações nesse sentido. “A Cinépolis México e de alguns outros países tem um sistema informatizado baseado numa estrutura de ERP (Enterprise Resource Planning) que agora está sendo implantado no Brasil”, conta Luiz Gonzaga de Luca, presidente da Cinépolis no país.

BIT VELOCIDADE

INFORMAÇÃO VOLUME TECNOLOGIA SÍNTESE

REDE SÍNTESE VELOCIDADE SÍNTESE REC TECNOLOGIA

BIG DATA EM RESUMO

- **BIG DATA** ou **BIG DATA ANALYTICS** é o termo usado para definir as novas possibilidades de análise de dados a partir da imensa capacidade de captura de informações permitida pelas novas tecnologias.

- Em tradução literal, o termo significa “grandes dados”, e faz uma referência direta ao volume de informações que passou a ser disponibilizado com a revolução digital. Mas sua abrangência é bem maior e não se limita ao volume, mas também a um novo grau de complexidade, da qual os meios estatísticos tradicionais não dão conta.

- Segundo especialistas, o *big data*

envolve os chamados “três Vs”: além do volume, velocidade (como, por exemplo, a análise de informações em tempo real, graças à internet) e variedade (relativa à grande diversidade de fontes). A partir dos “três Vs”, multiplicam-se as possibilidades de cruzamento e estudo de dados.

- O uso de *big data* envolve captura de informações, análise, curadoria de dados, pesquisa, compartilhamento, armazenamento, transferência e visualização. Este último quesito vem sendo considerado fundamental, já que um dos desafios é apresentar dados complexos em gráficos e tabelas que sejam de

simples visualização. Inclusive, há hoje profissionais especializados no desenvolvimento de programas de visualização de dados.

- Um dos principais objetivos do uso de *big data* é a chamada análise “preditiva”, que tem como objetivo antecipar movimentos ou comportamentos. A grande precisão de dados pode levar a tomadas de decisão com mais confiança e aprimorar a eficiência operacional, com redução de riscos e custos. A aplicação pode ocorrer em várias áreas, da prevenção de doenças a políticas públicas, e também na mídia e na publicidade.

2016 está chegando e a diversão já está garantida.

Vejam os grandes lançamentos
da Paramount Pictures
para a próxima temporada.



Anomalisa
Estreia 28 de Janeiro

Zoolander 2
Estreia 03 de Março



Chamados
Estreia 07 de Abril

As Tartarugas Ninja 2 (3D)
Estreia 16 de Junho



Star Trek Beyond (3D)
Estreia 21 de Julho

Baixe os trailers DCP no:
ParamountExibidor.com.br

[f /paramountbrasil](#) [t /paramountbrasil](#) [y /paramountintl](#) paramountpictures.com.br

*As datas de lançamento poderão ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio.

A Grande Aposta
Estreia 14 de Janeiro



*Pai Em
Dose Dupla*
Estreia 21 de Janeiro



*13 Horas: Os Soldados
Secretos de Bengazhi*
Estreia 04 de Fevereiro

The Cellar
Estreia 10 de Março

*No Mundo
Da Lua (3D)*
Estreia 21 de Abril



Ben-Hur (3D)
Estreia 11 de Agosto

Jack Reacher 2
Estreia 27 de Outubro

Gonzaga lembra ainda uma importante novidade que pode acelerar essa transformação: “Acredito que, com a compra da Ingresso.com pela Fandango, serão disponibilizados os dados que permitirão a adoção de estratégias no Brasil”, prevê. Em setembro passado, a Ingresso.com foi vendida para a americana Fandango, em uma transação de R\$ 280 milhões. Com o fechamento do negócio, a plataforma de bilhetes *online* brasileira passa a pertencer ao império Comcast, com recursos (e interesse) para trabalhar com os padrões gerados pelos usuários.

DE OLHO NO CONSUMIDOR

Recentemente, a NBCUniversal, parte do conglomerado Comcast, anunciou o lançamento da Audience Targeting Platform (algo como “plataforma de público alvo”), uma tecnologia própria que vai coletar dados de fontes diferentes, incluindo ingressos vendidos pela Fandango e comportamentos dos usuários registrados pelas *set-top boxes* de TV, para oferecer ao mercado publicitário anúncios dirigidos. A ideia é aplicar a ferramenta a programas mais de nicho.

A nova maneira de lotear o espaço dos canais, baseada em perfis detalhados, é bem mais focada que os antigos parâmetros genéricos (gênero, idade, renda) da publicidade, porque permite oferecer produtos também a consumidores com certas tendências de comportamento. É a teoria da cauda longa aplicada com minúcias nunca antes vistas. Uma tendência que pode chegar em breve a um cinema perto de você, graças à flexibilidade de programação trazida pelo digital. “É a terceira etapa do processo. Ainda estamos engatinhando diante das inúmeras possibilidades que a revolução da internet nos proporciona”, resume Bertini. ■

UM FUTURO AINDA INCERTO

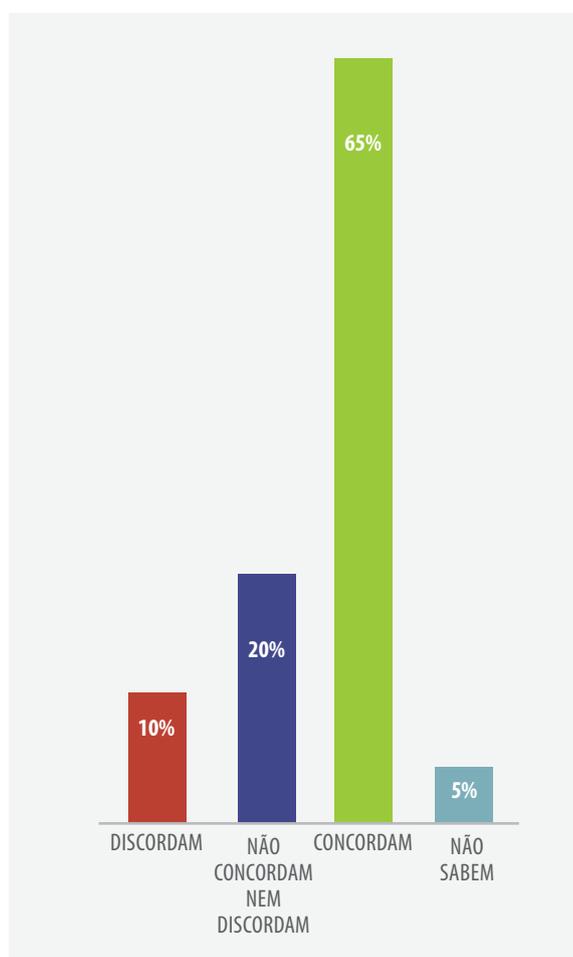
O uso de *big data* reflete a importância da informação nas novas formas de organização da economia, mas ainda é uma tendência cujo futuro é pouco conhecido e que levanta muitas dúvidas. Vários estudos estão aparecendo para mostrar as possibilidades de aplicação do *big data*, e entender como a questão vem sendo percebida pelos empresários.

A empresa de consultoria Capgemini, por exemplo, fez uma ampla pesquisa entre companhias para entender as possibilidades de uso do *big data* em decisões estratégicas e, sobretudo, como os empresários percebem a importância dessa nova ferramenta. Quando perguntados se a decisão de não utilizar *big data* pode tornar a empresa “irrelevante” ou “não-competitiva”, 65% responderam que concordaram.

A pesquisa completa pode ser encontrada no [link](http://migre.me/rZjw8) <http://migre.me/rZjw8>.

PESQUISA

Se não adotarmos o *big data*, corremos o risco de nos tornarmos irrelevantes ou não competitivos



Fonte: Capgemini Consulting

CINEMARK

18

anos

Vai ser um

ESTOURO.



18 ANOS DE DIVERSÃO, DRAMA, AVENTURA.
 18 ANOS DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, REVOLUÇÃO.
 18 ANOS E PRONTO PARA MUITO MAIS.
 ESSA NOVA FASE VAI SER UM ESTOURO.



[cinemarkoficial](#)



[cinemark.com.br](#)

CINEMARK®

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



Fotos: divulgação

Hall do complexo da Moviecom em Taubaté, com cinco salas

PRÍNCIPE DO INTERIOR

Com uma história que começou há quase cem anos, a rede Moviecom soma hoje 102 salas em sete estados

por Thiago Stivaletti

Hoje um dos principais grupos exibidores nacionais do país, e com forte presença no interior de São Paulo, a rede Moviecom é dona de uma história de longa tradição, que começa há quase um século, no ramo da distribuição, quando a atividade cinematográfica no Brasil ainda estava em seus primórdios.

Em 1926, o país tinha apenas oito distribuidoras de cinema. Uma delas era a Araújo & Passos, com sede na cidade paulista de Botucatu, a 235 quilôme-

tros da capital. A companhia atendia a cinemas do sudoeste de São Paulo, do norte do Paraná e de Mato Grosso, distribuindo títulos da Fox, Universal, MGM-Disney e das extintas Republic e RKO (o estúdio por trás do lendário *Cidadão Kane*, de Orson Welles).

Seus fundadores, que deram nome à empresa, eram Azor de Araújo e João José Passos. Botucatu, servida por duas estradas de ferro que atendiam aos três estados, tinha uma posição estratégica para a região. Tanto que,

na época, até Warner e Paramount abriram escritórios na cidade.

PALÁCIOS CINEMATOGRAFICOS

Vinte anos depois, em 1946 – quando o fim da Segunda Guerra trouxe alguns estímulos para a economia –, a Araújo & Passos começou a entrar também no setor da exibição. Na época, os grandes cinemas de rua, com tamanhos de 800 a 1.800 lugares, eram o maior entretenimento das cidades do interior. A companhia começou comprando salas em qua-

tro cidades: Tietê (SP), Cornélio Pro-
cópio, Apucarana e Maringá (PR).

Em 1960, os filhos de Azor e João,
Gilberto de Araújo e Ronaldo Passos,
segunda geração das famílias, assu-
miram os negócios. No fim dos anos
1970, a empresa saiu de vez do ramo
da distribuição para se dedicar exclu-
sivamente à exibição. Com a chegada
do vídeo nos anos 1980 e a migração
dos cinemas de rua para os *shoppings*
e centros comerciais, a companhia en-
frentou uma crise, diminuindo o nú-
mero de salas.

VOLTA POR CIMA

A partir de meados dos anos 1990,
grandes exibidores estrangeiros
como a americana Cinemark e a bri-
tânica UCI entraram no Brasil difun-
dindo o conceito dos multiplex. Foi
um período de grande transformação
no mercado cinematográfico brasi-
leiro, que obrigou os grupos nacio-
nais a investirem e buscarem a mo-
dernização, sob pena de ficarem para
trás e até mesmo deixarem de existir.
O grupo passou, então, por uma pro-
funda reestruturação.

Em 1996, quando a família Araújo
saiu para montar seu próprio negó-
cio, a Araújo & Passos foi rebatizada

de Cinematográfica Passos. Da antiga
empresa ficaram apenas duas salas
em Jundiaí, e logo mais duas foram
compradas em Franca e Presidente
Prudente. Três anos depois, um novo
sócio, Leonardo Frossard de Faria, en-
trou na empresa.

Em 2003, os sócios sentiram a neces-
sidade de desvincular a companhia
do nome familiar e encontrar uma
marca mais comercial. Frossard e
João Passos Neto, da terceira gera-
ção, contrataram uma empresa espe-
cializada para desenvolver um novo
nome e logo. Nascia a Moviecom,
hoje a nona maior empresa exibidora
do país. Uma das primeiras ações da
nova companhia foi a inauguração de
um complexo de sete salas em Jun-
diaí, um dos primeiros multiplex do
interior paulista.

Inicialmente concentrada no interior
de São Paulo (onde até hoje estão si-
tuados mais de 50% de seu circuito),
a Moviecom passou também a investir
estrategicamente em outros estados,
principalmente aqueles onde havia
grande carência de salas e que ainda
não contavam com a presença dos
grupos estrangeiros. Hoje, a rede pos-
sui 21 complexos que totalizam 102
salas, espalhadas por 19 cidades em



“Nossa equipe
técnica é
formada por
profissionais
exclusivos,
focada numa
manutenção
preventiva de
alto nível”

João Passos Neto



Hall e interior do cinema Moviecom
Vale do Aço, na cidade de Ipatinga,
Minas Gerais



oito estados, incluindo Amapá, Goiás e Bahia. De todos os cinemas do grupo, apenas um não possui sala 3D – e toda a rede já foi digitalizada.

A Moviecom responde hoje por 2,88% do *market share* nacional. “Nossa equipe técnica é formada por profissionais exclusivos, focada numa manutenção preventiva de alto nível”, diz João Passos Neto. Além de um complexo de cinco salas em São Luís do Maranhão, parcialmente inaugurado (por enquanto, três salas já estão em funcionamento), outras cinco salas serão inauguradas na cidade de Itaim Paulista em abril de 2016.

ENFRENTANDO A CRISE

Neto sabe que o mercado exibidor tem demonstrado uma incrível resistência, seguindo tendência inversa à da crise econômica que se abateu sobre o país, mas freia o otimismo, e adota a cautela. “A crise não só dificulta pela redução na oferta de novos pontos, mas também pelos custos mais elevados da energia elétrica e do dólar. Apesar das rendas em crescimento este ano, não podemos deixar de nos preocupar com o que pode vir, já que a crise não parece ter uma solução imediata, e novas medidas do governo podem afetar a operação”, afirma.

Para os próximos meses, a Moviecom abraça alguns novos projetos e desafios: a instalação de um sistema de som imersivo em algumas salas (a empresa fornecedora ainda será definida); ampliação dos canais de vendas de ingressos – além da venda *online* e dos terminais de autoatendimento, a empresa prevê um sistema de comercialização de aplicativo de celular; e a expansão dos programas de fidelização dos clientes, como o clube de vantagens “eZip”. ■

MOVIECOM CINEMAS

	cinema	cidade	estado	nº salas
1	Moviecom Jaraguá	Araraquara	SP	5
2	Moviecom Unimart	Campinas	SP	6
3	Moviecom Franca	Franca	SP	4
4	Moviecom Pátio Itaqué	Itaquaquecetuba	SP	5
5	Moviecom Jaú	Jaú	SP	2
6	Moviecom Maxi	Jundiá	SP	7
7	Moviecom Prudenshopping	Presidente Prudente	SP	4
8	Moviecom Tivoli	Santa Bárbara d'Oeste	SP	4
9	Moviecom Boa Vista	São Paulo	SP	5
10	Moviecom Penha	São Paulo	SP	6
11	Moviecom Taubaté	Taubaté	SP	5
12	Moviecom Praia Shopping	Natal	RN	7
13	Moviecom Castanheira	Belém	PA	7
14	Moviecom Pátio Belém	Belém	PA	6
15	Moviecom Castanhal	Castanhal	PA	3
16	Moviecom Pátio Marabá	Marabá	PA	5
17	Moviecom Vale do Aço	Ipatinga	MG	4
18	Moviecom Shopping Passeio	São Luís	MA	3
19	Moviecom Buriti	Aparecida de Goiânia	GO	6
20	Moviecom Conquista Sul	Vitória da Conquista	BA	3
21	Moviecom Macapá Shopping	Macapá	AP	5
TOTAL				102

Fonte: Filme B/BoxOffice Brasil

Obs.: 39 salas equipadas com 3D

Já começamos com tudo em 2015!
Veja o que vem por aí em 2016...



JOSÉ LORETTO **CLÉO PIRES**

ALDO

DIREÇÃO AFONSO POYART

**UM
NAMORADO
PARA MINHA
MULHER**



CARROSSEL
2
o filme



À Beira Mar

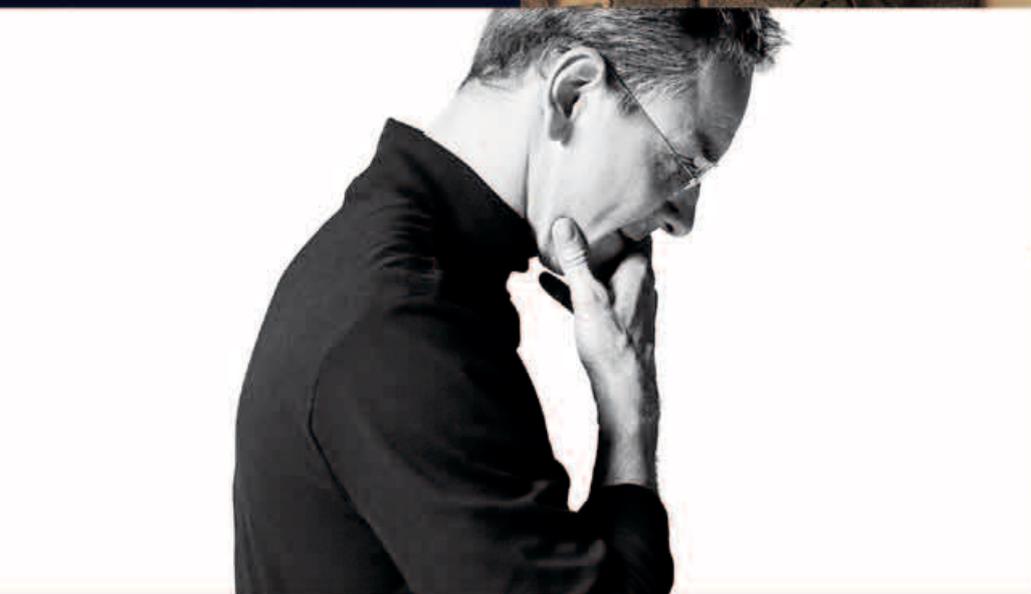
Com **Brad Pitt**
e **Angelina Jolie Pitt**

Escrito e Dirigido
por **Angelina Jolie Pitt**

As Sufragistas

Com **Helena Bonham
Carter, Carey Mulligan**
e **Meryl Streep**

Dirigido por **Sarah Gavron**



Steve Jobs

Com **Danny Boyle,**
Kate Winslet, Seth Rogen
e **Jeff Daniels**

Dirigido por
Danny Boyle



A Garota Dinamarquesa

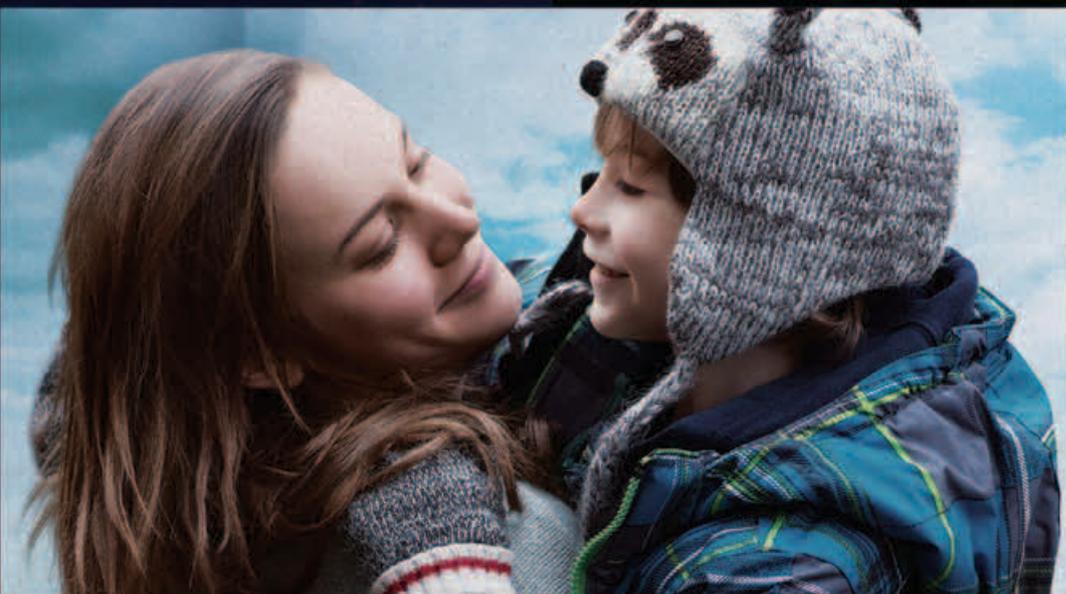
Com **Eddie Redmayne**
e **Alicia Vikander**

Dirigido por
Tom Hooper
e **Lasse Hallström**

Ave, César!

Com **George Clooney**,
Scarlett Johansson,
Channing Tatum,
Josh Brolin e **Tilda Swinton**

Dirigido por **Joel Coen**
e **Ethan Coen**



O Quarto de Jack

Com **Brie Larson**,
Joan Allen e
William H. Macy

Dirigido por
Lenny Abrahamson



**Histórias emocionantes, atores
extraordinários e sessões lotadas.**

 /UniversalPicturesBR

IMPASSES DA ANIMAÇÃO

Em plena fase de expansão da produção, filmes de animação nacionais ganham destaque em festivais e espaço na televisão, mas encontram dificuldades para chegar aos cinemas. Especialistas analisam o que falta para os produtos animados locais ganharem peso comercial e mais presença internacional



Por Thayz Guimarães



As aventuras do pequeno Colombo

Foto: divulgação

Para um simples espectador, afirmar que o setor de animação brasileira está em franca expansão pode até parecer brincadeira, já que é quase impossível que nossas produções façam frente à potência de *blockbusters* estrangeiros como *Divertida mente* (Disney), *Minions* (Universal) e *Hotel Transilvânia 2* (Sony). Mas a verdade é que o Brasil nunca realizou tantos longas-metragens do gênero como agora.

Segundo dados da Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine), nos últimos cem anos foram produzidos 32 títulos, dos quais 17 foram realizados entre 1995 e 2014. Desse total, nove foram lançados nos últimos quatro anos (entre 2011 e 2014), sendo quatro apenas no ano passado. Até 2018, outros seis longas nacionais animados devem chegar às telas – entre eles *As aventuras do pequeno Colombo* (ex-Nautilus), *Tarsilinha* e *Peixonauta – O filme*.

Os números podem parecer pequenos, principalmente se analisados em termos de participação de mercado: juntos, os 17 títulos lançados nos últimos 20 anos correspondem a apenas 0,9% da renda dos filmes brasileiros nesse período. Mas, no caso da animação, o diagnóstico não deve se resumir a resultados de bilheteria, já que o setor ainda esbarra em questões de uma indústria com necessidades específicas, sem um modelo de negócios sólido adequado às suas particularidades (principalmente o longo tempo de produção, a linguagem específica e a limitação de público).

PRÊMIOS EM ANNECY

Ao menos em números de produções e destaque nos festivais internacionais, contudo, essa ascensão é um fato. Em 2013, o Brasil conquistou



Peixonauta – o filme

“É preciso ter uma política estratégica para que a animação do Brasil seja alavancada no mundo”

Alfredo Manevy, Spcine

seu primeiro prêmio no tradicional Festival de Cinema de Animação de Annecy, na França, com o longa *Uma história de amor e fúria*, de Luiz Bolognesi. No ano seguinte, foi a vez de *O menino e o mundo*, de Alê Abreu, levar o mesmo prêmio, e, em 2015, *Guida*, de Rosana Urbes, ganhou a competição de curtas.

Esse movimento, segundo os especialistas, reflete as mudanças na cadeia de produção audiovisual do país, incluindo a digitalização e o crescimento das políticas de fomento governamental do cinema e da TV a partir da Retomada. “Antes, a animação estava mais focada na publicidade. Hoje, o mercado é outro”, reflete Cesar Cabral, presidente da ABCA.

Para Cabral, a animação vive as consequências do ambiente construído nos últimos 15 anos. Ele acredita que a expansão do fomento e a criação de algumas leis específicas, como a da TV paga, que, entre outras coisas, estabeleceu cotas de programação na-

cional para canais estrangeiros, acabaram afetando o setor por completo. Segundo ele, atualmente cerca de dez séries estão em produção e há pelo menos três longas em desenvolvimento, o que, na sua visão, prova que “este é só o começo de um mercado em expansão”.

RELATÓRIO ANALISA O SETOR

Na opinião do diretor-presidente da Spcine, Alfredo Manevy, a despeito do fluxo mais contínuo de produções, ainda não há um planejamento específico para a animação no Brasil, o que dificulta a consolidação do mercado. “Não tivemos uma política à altura. A animação cresceu nos últimos anos, mas em consequência da reestruturação do audiovisual como um todo”, declarou recentemente, em apresentação no Anima Forum, evento paralelo ao Anima Mundi. Segundo ele, “é preciso ter uma política estratégica para que a animação do Brasil seja alavancada no mundo”.

Outro aspecto que reflete um novo momento é o desenvolvimento técnico dos animadores. Em seu relatório *Eu sou a animação no Brasil*, a pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Cristiane Fariah aponta um aumento significativo do volume de profissionais em busca de formação específica. Ela entrevistou 840 pessoas de 105 produtoras de todo o país para montar um amplo panorama do setor, e concluiu que o esforço de industrialização já aparece na divisão de tarefas. “Estamos saindo de um período em que ainda não havia uma organização definida. O animador ocupava todas as funções da cadeia. Agora essas atribuições estão mais demarcadas”, completa Cesar.

O QUE VEM POR AÍ



Tarsilinha

As aventuras do pequeno Colombo [Paris]: Ainda crianças, Leonardo da Vinci, Cristóvão Colombo e Mona Lisa participam de uma sociedade secreta e descobrem fatos ignorados pela ciência medieval. *Estreia: 17/12/2015.*

História antes de uma história [PoliFilmes]: Doutor K é um velho e sábio desenhista que adora criar cenários, personagens e histórias para demonstrar como se faz um desenho animado. *Estreia: 12/2015.*

Café – Um dedo de prosa [PoliFilmes]: A história do café e sua importância na História do Brasil mostrada de forma leve e bem-humorada. *Estreia: 12/2015.*

Peixonauta – O filme [H2O]: Inspirado na série animada *Peixonauta*, o longa-metragem narra as aventuras de Peixonauta e sua turma na cidade grande – esta é a primeira vez que os personagens saem do parque. *Estreia: 2º semestre 2016.*

Tarsilinha [H2O]: O cenário e os personagens secundários desta aventura são todos baseados na obra da pintora e desenhista brasileira Tarsila do Amaral [1886-1973]. *Estreia: 2017.*

A cidade dos piratas [Lotado Filmes]: Baseado na obra *Piratas do Tietê*, uma das mais famosas do quadrinista Laerte, o filme de Otto Guerra [Wood & Stock: *sexo, orégano e rock'n'roll*] é uma caricatura da ocupação do rio Tietê e da fundação da cidade de São Paulo. *Estreia: 10/2018.*



Mesmo com os prêmios em Annecy, um dos mais antigos e importantes festivais do gênero no mundo, os longos brasileiros de animação ainda enfrentam entraves na distribuição. A língua pode não ser uma barreira significativa, como acontece com os *live-actions*, mas as trajetórias internacionais das produções animadas daqui ainda são raras. Diferentemente dos filmes americanos e japoneses, que encontram brechas no circuito comercial de outros países, os filmes nacionais do gênero praticamente só viajam para festivais.

SUCESSO NOS CINEMAS FRANCESES

Uma das raras exceções é *O menino e o mundo*. Depois do prêmio em Annecy, o filme foi vendido para 80 países, incluindo mercados importantes como EUA, Canadá, Japão e França, onde fez um público total de mais de 120 mil espectadores – quase quatro vezes o número de ingressos nos cinemas do Brasil (cerca de 35 mil). Por aqui, o filme foi distribuído de forma autônoma, com menos de 20 cópias.

A diferença prova que a distribuição no mercado interno também não é tarefa das mais fáceis. “Já é senso comum entre o público que a animação, em geral, é um produto de qualidade, porque se leva um tempo maior para terminar uma obra desse tipo. Mas não existe um mercado em que a gente possa brigar com Pixar e Disney, é impossível fazer um planejamento para isso. O nosso mercado está mais para cinema independente, que tem o seu valor, mas não faz tanto público”, completa Cesar Cabral.

ANIMA MUNDI

Um dos passos mais importantes para a transformação da animação brasileira se deu em 1985, quando a Embrafilme fechou um convênio com o National Film Board of Canada (agên-

cia de cinema do governo canadense) e levou ao Canadá, para um programa de capacitação, dez animadores brasileiros. “Naquela época, não havia nenhum animador profissional por aqui”, lembra a pesquisadora Cristiane Fariah. De volta ao Brasil, quatro deles – Aída Queiroz, Cesar Coelho, Lea Zagury e Marcos Magalhães – decidiram criar o primeiro festival de animação do país. Em 1993, surgia o Anima Mundi, que hoje está em sua 23ª edição e é reconhecido como um

dos principais fomentadores da animação por aqui.

Dez anos depois, em 2003, foi criada a Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA), peça chave na articulação política que deu origem à criação de fundos, prêmios e editais específicos, como o Programa Nacional de Fomento à Animação Brasileira, anunciado pelo Ministério da Cultura em 2008. O programa teve como desdobramentos imediatos a

Pequena história da animação no Brasil



A história do cinema de animação no Brasil começa em 1907, com os experimentos do polivalente Raul Pederneiras [1874-1953], que os chamava de “charges animadas”. O primeiro longa-metragem, porém, só veio em 1953. *Sinfonia amazônica* era um compêndio animado de variadas fábulas da região Norte do país, realizado por Anélio Latino Filho [1926-1986].

O filme foi todo realizado por Anélio sozinho, durante cinco anos. Daí em diante, a animação para cinema se alternaria entre longos hiatos e anos de intensa produção: dois filmes na década de 70; sete nos anos 80; dois, em 1990. De 2001 a 2010, foram dez animações lançadas. Nos últimos cinco anos, outras dez.

O primeiro lampejo de uma possível indústria de animação no país veio entre

os anos 1982 e 1988, com a Maurício de Sousa Produções. Nesse período, os estúdios produziram seis filmes com seus personagens. O primeiro deles, *As aventuras da Turma da Mônica*, lançado em dezembro de 1982, se destaca ainda hoje como a única animação nacional a levar mais de um milhão de espectadores aos cinemas – a vice-liderança pertence a *Xuxinha e Guto contra os monstros do espaço* [2005], que fez 596,2 mil de público.

O projeto de Maurício de Sousa foi interrompido nos anos 90, após a extinção da Embrafilme pelo governo Collor. Em 2004 e 2007, respectivamente, seriam lançadas outras duas histórias estreladas pela Turma da Mônica (*Cine gibi da Turma da Mônica* e *Turma da Mônica em Uma aventura no tempo*), mas sob o comando de outras produtoras independentes.

“A lei da TV paga foi um grande pontapé. Agora, esse processo já está consolidado. Existe um mercado, ele aconteceu”

Kiko Mistrorigo, TV PinGuim

proposição de uma Política para o Desenvolvimento da Animação Brasileira (Proanimação) e o Programa de Fomento à Produção e Teledifusão de Séries de Animação Brasileiras (Animatv).

A oferta era grandiosa: o Proanimação prometia R\$ 760 milhões para três programas (formação; infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento; e fomento) e três linhas auxiliares (diagnóstico, comunicação e preservação) a serem distribuídos ao longo de uma década. O projeto, no entanto, nunca saiu do papel. Em 2009, o Animatv teria um desfecho mais feliz, embora também fosse ser descontinuado em seguida. O programa recebeu 257 projetos, dos quais foram selecionados 17 para a produção de pilotos. Duas dessas propostas, *Tromba trem* e *Carrapatos e catapultas*, também foram contempladas com recursos para mais 12 episódios cada.

LEI DA TV PAGA FOI PONTAPÉ

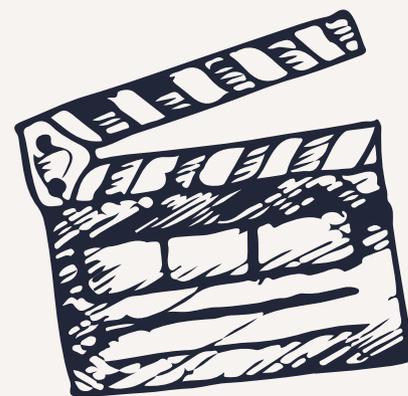
Com a criação da lei 12.485/11, conhecida como a Lei da TV Paga, o pequeno boom de animações, gerados pelo Animatv e outras iniciativas semelhantes, como os editais do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), passou a ter por onde ser escoado. E o que

começou como uma obrigação hoje se tornou um movimento orgânico do mercado. “A lei da TV paga foi um grande pontapé. Agora, esse processo já está consolidado. As empresas já produzem para dois ou três canais. Existe um mercado, ele aconteceu. Até canais internacionais que eram contra estão felizes da vida”, explica Kiko Mistrorigo, presidente da TV PinGuim.

Fundada em 1989 por ele e Célia Cautunda, a TV PinGuim emergiu como um dos grandes nomes entre as produtoras nacionais dedicadas às séries de animação para TV. Seu produto de maior sucesso, *Peixonauta*, foi lançado em 2009, no Discovery Kids, e depois vendido para mais 87 países. “Quando o programa começou (em 2009, antes da lei da TV paga), o Brasil não tinha nenhum significado no mercado internacional, principalmente de TV”, lembra Mistrorigo.

Uma das primeiras animações a ser contemplada com o Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult), *Peixonauta* viu sua sorte mudar quando, em 2004, a TV PinGuim se associou à BTVP (Brazilian TV Producers), um programa de exportação da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) que leva produtores brasileiros aos principais eventos internacionais de mercado.

“Tínhamos o projeto certo na hora certa”, comenta Mistrorigo, referindo-se aos investimentos em regionalização de conteúdo promovidos pela Discovery Kids naquele período. “O resultado foi bem acima das expectativas. Na Discovery, a série ocupou o lugar



do *Barney* quando estreou. No começo, houve reclamação. Depois, a aceitação foi excelente. Os pais começaram a perceber que era um conteúdo de qualidade”, diz. Em 2014, na esteira do sucesso do programa, outra produção da TV PinGuim, o *Show da Luna*, teve sua pré-venda garantida aos Estados Unidos antes mesmo da estreia nacional.

FALTAM EDITAIS ESPECÍFICOS

Apesar do sucesso alcançado por séries como *Peixonauta* e do crescimento do número de animações brasileiras, o financiamento desses projetos ainda é uma incógnita. Depois da descontinuação do Animatv, a inexistência de editais específicos e a falta de adequação ao gênero nas linhas regulares voltaram a ser pauta corrente entre representantes do setor.

Na Ancine, por exemplo, as animações podem concorrer a todas as linhas de fomento (desenvolvimento, produção e distribuição) ligadas ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). No caso específico do Programa de



Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro (Prodav), elas têm acesso às linhas 3 (núcleos criativos), 4 (laboratórios de criação) e 5 (desenvolvimento), e à linha de produção de conteúdos destinados às TVs públicas. Mas, em todos os casos, precisam disputar com projetos de ficção e documentários.

De acordo com dados da Ancine, de 2012 a 2015, 80 empresas tiveram seus projetos de animação (longa-metragem e obra seriada) aprovados para captação – o que corresponde a apenas 6,7% do total de aprovados. O panorama apresentado pelo relatório *Eu sou a animação no Brasil* também não é dos mais positivos: das 105 produtoras ouvidas, 75% afirmaram recorrer a editais públicos e 20% ao FSA como forma de viabilizar seus filmes. No entanto, 62% nunca obtiveram êxito.

Cristiane Fariah acredita que os motivos que levaram a este resultado são a falta de estrutura de algumas produtoras e a inadequação dos editais à realidade da animação. “No geral, as produtoras são de pequeno porte (42% possuem de dois a cinco funcionários apenas). As pessoas não entendem a burocracia de um edital, não existe um funcionário específico para essa função nessas empresas”, explica. Além disso, “para serem selecionados, os projetos passam por um *pitching*. E como o processo de realização de uma animação é demorado, às vezes as pessoas não têm um bom projeto pronto naquele momento”.

O presidente da ABCA também critica a concorrência desigual e acredita que o melhor caminho seria a criação de linhas de fomento específicas, como a do BNDES, que seleciona duas animações por ano, dentro do edital de longas. “A gente sempre ouve dizer que não há demanda suficien-

te para abrir um edital só de animação, mas isso não é exatamente verdade”, reflete. “O que acontece hoje é a falta de adequação dos editais à realidade da animação, por isso é muito pequeno o número de projetos desse tipo que conseguem se inscrever nesses editais”. Para ele, os resultados do Animatv comprovam o seu argumento: “Em 2009, quando houve um edital específico, foram inscritos 257 projetos, de 17 estados. Não é pouca coisa”.

O CAMINHO DO SHOPPING

Entre críticos e entusiastas, experiências bem-sucedidas e outras nem tanto, o mercado de animação brasileiro vem brigando por uma cadeira cativa nos cinemas, enquanto desfruta de seu posto privilegiado, e recém-conquistado, nos canais de televisão. Para Cristiane, um dos caminhos para o setor é mudar a mentalidade de “fugir do *shopping*”, ou seja, passar a investir também em projetos mais comerciais. “O processo tem que ser industrial”, defende.

Na outra ponta, a renovação de linguagem e de profissionais também precisa ser incentivada, principalmente pelo apoio ao curta-metragem, diz o presidente da ABCA. “A princípio, pode parecer que o curta não tenha função comercial, mas ele é uma ferramenta de formação do animador. Todos os grandes nomes que estão no mercado vieram daí. ■

Obs: o relatório Eu sou a animação no Brasil faz parte da dissertação de mestrado O design da animação no Brasil e foi apresentado no Anima Mundi 2015, no Rio de Janeiro. O arquivo completo está disponível para leitura em goo.gl/zJDC1q



As memórias de Marnie

Foto: divulgação

No Japão, animação une cinema, TV e HQ

Não é só no Brasil que a animação local tem dificuldades para enfrentar a concorrência. Poucos países do mundo possuem uma produção forte e mercadologicamente potente – e uma dessas exceções é o Japão, onde, ao lado dos filmes de horror, as animações são muito populares, alcançando também repercussão internacional nos grandes mercados e principais festivais.

A produção local é baseada no modelo que une cinema, histórias em quadrinhos e televisão – frequentemente, os filmes de animação (*animes*) são adaptações dos quadrinhos japoneses (*mangás*) mais bem-sucedidos, que também acabam ganhando versão para a TV.

A principal empresa de animação japonesa é o Studio Ghibli, que desde 1996 possui um acordo de distribuição com a Disney. Fundado em 1985 por Hayao Miyasaki e Isao Takahata, o estúdio, diferentemente das outras produtoras, realiza apenas um *anime* de qualidade por ano. Apesar de arriscada, a tática tem valido a pena: em 2003, *A viagem de Chihiro* (2002) entrou para a história como o primeiro filme de língua não-inglesa a vencer o Oscar de melhor animação, e ganhou também o Urso de Ouro no Festival de Berlim.

Em seu currículo, o estúdio possui outros clássicos, como *Meu vizinho Totoro* (1988), *Princesa Mononoke* (1997) e *Vidas ao vento* (2013), todos dirigidos por Miyasaki, um dos mais renomados criadores do cinema de animação japonesa e do mundo. Porém, o cineasta, hoje com 74 anos, anunciou recentemente sua aposentadoria. O último lançamento do Studio Ghibli deve ser então *As memórias de Marnie*, dirigido por Hiromasa Yonebayashi. No Brasil, o filme estreia em 19 de novembro.

A ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO ESTÁ COMEÇANDO

NÃO PERCA OS FILMES QUE VÃO FAZER PARTE DELA





Batismo de fogo

Do anúncio do projeto até sua estreia no circuito, longas brasileiros ainda sofrem com mudanças constantes em seus títulos. Produtores e diretores revelam quais fatores mais pesam na decisão final

por Thiago Stivaletti

Em julho, a poucos dias da estreia internacional de seu novo longa no Festival de Locarno, o cineasta Sérgio Machado colocou em consulta aos amigos no Facebook o título do filme, em que Lázaro Ramos vive um músico e professor que dá aulas de violino na comunidade de Heliópolis, em São Paulo. Desde as filmagens, o longa vinha sendo chamado de *Heliópolis*. Em sua consulta, Sérgio perguntava de qual destes quatro títulos os amigos gostavam mais: *O professor de violino*, *Estrada das lágrimas*, *Entre dois mundos* e *Tudo que aprendemos juntos*. O primeiro foi escolhido como título internacional do filme (*The Violin Teacher*), e o último emplacou como o título brasileiro.

O caso não é isolado. Ainda é muito comum a troca de título, às vezes

mais de uma vez, desde o primeiro nome que sai na imprensa, quando o projeto ainda está na fase do roteiro, até o lançamento comercial nas salas. Um exemplo conhecido é o da franquia *Até que a sorte nos separe*, cujos dois filmes estão entre os mais vistos dos últimos anos, somando 7,4 milhões de espectadores.

Em um primeiro momento, o longa teria o nome do livro no qual é baseado, *Casais inteligentes enriquecem juntos*. “Eu tinha certeza de que esse devia ser o título. Fizemos pesquisas que nos indicaram que, para o livro, esse era um bom nome. Mas como cinema, dava a impressão de que você estava indo para a escola aprender alguma coisa, e não se divertir”, conta Fabiano Gullane, produtor do filme. Foi o roteirista, Paulo Cursino, que surgiu com o novo título, logo aceito.

EMBALAGEM

Fabiano aponta uma tendência cada vez mais comum: a escolha do *trailer* e do pôster, a palavra final é cada vez menos exclusiva do diretor – ela é definida de comum acordo entre ele, os produtores e distribuidores, muitas vezes envolvidos nos projetos desde a fase de roteiro e pré-produção. “Na Gullane, não tem mais espaço para cinema autoritário. A vida é curta e cinema dá muito trabalho. Quando iniciamos a comercialização da obra, ela passa a ser encarada como produto, e vamos embalá-la como um produto”, explica.

A Gullane tem outros dois exemplos recentes. *Lutas* era o primeiro nome do longa-metragem de animação de Luiz Bolognesi, mais tarde batizado como *Uma história de amor e fúria*. “Na época, estavam muito em voga as lutas de MMA, e *Lutas* dava a ideia de um filme de artes marciais, caratê ou judô”, diz Fabiano. “Tiramos o novo título de uma frase do roteiro”.

Outra decisão importante a ser tomada é a escolha do título internacional do filme – nessa etapa, os produtores escutam muito as sugestões dos representantes dos agentes de vendas (*world sales*), o escritório internacional encarregado de negociar o filme no exterior. Nos outros países, a animação ganhou um adendo, *Rio 2096 – A Story of Love and Fury*, para situar de cara a história no Brasil.

A SEGUNDA MÃE

Outro título da Gullane que mudou para o mercado internacional foi *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert, indicado pelo Brasil para tentar uma vaga no Oscar. O longa está sendo vendido nos mercados internacionais pela poderosa Match Factory, que logo sugeriu a mudança para *The Second Mother (A segunda mãe)*. “A

primeira observação que eles fizeram foi de que, na Europa e nos EUA, não existe essa cultura de uma pessoa que trabalha em casa e é quase da família. Daí o título novo”, diz Fabiano.

Produtora de algumas das comédias de maior sucesso dos últimos anos, como as franquias *De pernas pro ar* e *Meu passado me condena*, Mariza Leão concorda que, nos últimos anos, o produtor e o distribuidor estão apitando mais sobre a escolha dos títulos. Ela lembra, rindo, da rejeição ao primeiro título da comédia com Ingrid Guimarães, *Sex Delícia*. “Ainda nas filmagens,

“Quando iniciamos a comercialização da obra, ela passa a ser encarada como produto, e vamos embalá-la como um produto”

Fabiano Gullane

quando a gente queria alugar uma locação, já começava o problema. A gente procurava uma casa ou um restaurante e o proprietário não queria nos alugar porque achava que estávamos fazendo um filme pornô”, lembra. Mariza e equipe também sentiram certa rejeição das mulheres ao título. Pouco tempo depois, bateram martelo em *De pernas pro ar*, uma expressão mais sutil, que não assustava uma parcela do público.



Mariza é uma defensora do uso de expressões populares para batizar as comédias – uma tendência forte em filmes como *A esperança é a última que morre*, *Até que a sorte nos separe*, *Vai que dá certo* e outros. “Quando você usa uma expressão já conhecida, ela ajuda a fixar o filme na memória do público. *Meu passado me condena* é uma expressão antiga que se mostrou popular mesmo entre os mais jovens. Na época dos lançamentos, ela era campeã de menções no Twitter, e as pessoas postavam vídeos mostrando como o passado condena”, conta a produtora.

Mas nem sempre é possível acertar. A produtora lembra um drama dirigido por seu marido, Sérgio Rezende, que levaria o título de *Foice, veneno e machado*. “Achava um horror esse título, e acabamos mudando para *Quase nada*. Percebi que foi má escolha quando perguntei ao porteiro da produtora se ele já tinha visto o filme e ele respondeu: ‘pô, dona Mariza. A vida já anda tão dura, eu vou pagar ingresso pra ver um filme chamado *Quase nada?*”, lembra.

BOCA A BOCA

Há mais de dez anos, produtores e distribuidores têm consultado uma pessoa antes de decidir o título dos filmes: o francês Eric Belhassen, pro-



fessor de *marketing* para cinema na FGV, que desde 2003 desenvolve pesquisas qualitativas de mercado na área de cinema. Depois de anos editando um guia cultural, Eric fundou o Instituto de Pesquisa Boca Boca. Em pouco mais de uma década, prestou consultoria para cerca de 150 filmes – no início, eram de dois a três filmes por ano; hoje são cerca de 20 projetos analisados anualmente. *De pernas pro ar* e *Até que a sorte nos separe* passaram pela sua consultoria.

Eric relembra outras pesquisas recentes que sugeriam que o título sofria rejeição e devia ser alterado. Um deles foi a comédia *E aí... comeu?*, de Felipe Joffily – o título não era bem aceito pelo público feminino, mas não houve tempo de mudar porque cartazes e outros materiais já estavam impressos.

No caso das comédias, as pesquisas muitas vezes ajudam a encontrar o tom irônico para indicar ao espectador o humor que está contido na trama. Foi assim que a comédia com Heloísa Périssé que se chamaria apenas *Dia dos Namorados* foi rebatizada como *Odeio o Dia dos Namorados*. Algo parecido aconteceu com a mais

recente comédia de Daniel Filho, que se chamava *Obra-prima*. “O título não falava para o público, não vendia o filme para o *target* certo de espectadores”, lembra Eric. Depois de uma enquete, optou-se por *Sorria, você está sendo filmado*. “Uma das coisas que aprendi ao longo desses anos é que as pessoas gostam de saber o que vão ver ao pagar o ingresso. O título, o *slogan*, o cartaz e o *trailer* – todos os elementos precisam passar a mesma mensagem”, resume.

Um dos últimos exemplos de títulos trocados foi o da cinebiografia sobre a psiquiatra Nise da Silveira, estrelada por Glória Pires. “Desde as filmagens, eu tinha um caderno com coisas para se resolver, e uma página só com possíveis títulos”, conta o diretor, Roberto Berliner. O projeto começou como *Nise – Senhora das imagens*. “Mas eu não gostava. Achava um pouco pomposo, tinha um quê de novela. E não queria que Nise fosse associada só à questão da imagem”, explica.

Durante um bom tempo, o longa passou a ser chamado *Engenho de Dentro*, bairro da zona norte do Rio onde ficava o Centro Psiquiátrico onde trabalhava Nise. “Mas muita gente acha-

va que podia parecer um filme *pop*, que falasse do próprio bairro ou lembrasse a música [*de Jorge Benjor*]”, diz. Um dia, Rodrigo Letier, seu sócio na produtora TVZero, lhe deu um ultimato: era preciso bater o martelo, porque o título seria publicado no dia seguinte num edital. Roberto ligou então para Lula Mello, diretor do Museu de Imagens do Inconsciente e autor de um livro sobre Nise. No livro, encontraram uma frase do psicanalista Jurandir Freire Costa, na qual descreve a colega como “o coração da loucura”. Assim, o filme finalmente encontrou seu nome e estreou no Festival do Rio como *Nise – O coração da loucura*. ■

“Quando você usa uma expressão já conhecida, ela ajuda a fixar o filme na memória do público”

Mariza Leão



DESTINO:

RIO

O Rio, além de capital cultural do Brasil, reforça sua condição de referência mundial no mercado de produção audiovisual, preparada para receber e atrair filmagens nacionais e internacionais. Muito mais do que belos cenários, a Cidade conta com infra-estrutura e técnicos plenamente capacitados, não apenas para o

cinema como também para TV, publicidade e conteúdo web.

A RioFilm Commission, por meio da RioFilme, é o escritório oficial do Rio no apoio às produções audiovisuais. Entre em contato com a gente e venha filmar na Cidade Maravilhosa.



Evolução das dez maiores bilheterias (2005-2015)

Com as recentes transformações da atividade cinematográfica, sobretudo após o processo de digitalização, as atenções do mercado têm se voltado cada vez mais para o desempenho das maiores bilheterias do ano. Qual o peso que o *top 10* possui nos resultados anuais? Esse peso tem se alterado?

Os números da tabela e dos gráficos a seguir revelam o comportamento do *top 10* ao longo da última década, levando em consideração público, renda, número de salas e *market share*.

É importante analisar essas informações no contexto de crescimento do mercado, lembrando que, nesse mesmo período, o circuito de exibição no país se ampliou, passando de 2.045 salas para 2.991 (um crescimento de 45%).

É notório o salto de público dos dez mais a partir de 2009, quando o total de ingressos alcança um novo patamar ao ultrapassar a marca de 40 milhões.

Apesar de algumas variações significativas até 2015, o público não retorna ao patamar anterior (perto de 30 milhões), alcançando seu ápice no ano de 2012, com 60 milhões de ingressos. Nesse ano, vale lembrar, dois filmes (*Os Vingadores* e *Amanhecer*) passaram da marca de 10 milhões de ingressos vendidos.

Outro dado importante a ser observado é que, acompanhando o crescimento das salas, os lançamentos dos *blockbusters* se tornaram mais robustos. A média de salas por filme vai crescendo continuamente a partir de 2009, passando a marca de 900 salas em 2014.

TOP 10 (2005-2015)

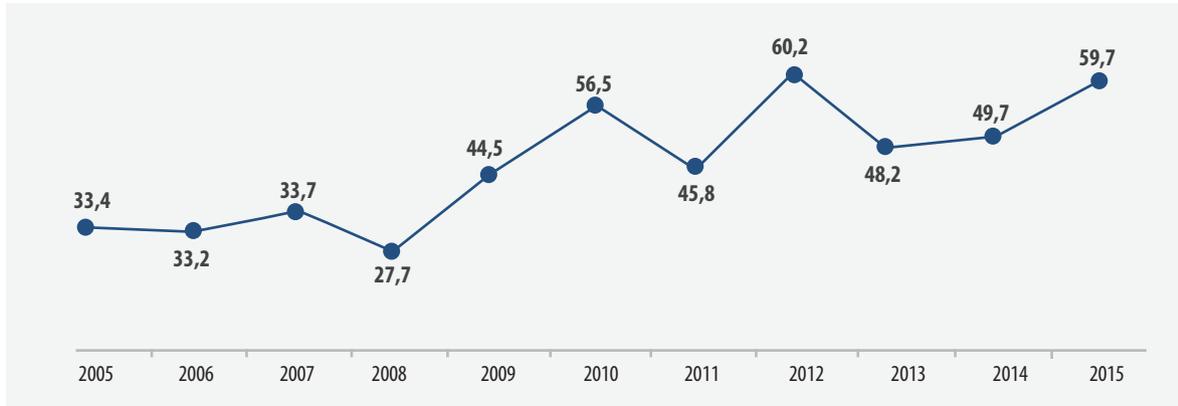
	público (em milhões)	renda (em milhões)	média salas por filme	market share público	market share renda	total salas Brasil
2005	33,4	231,7	384	37,2%	35,9%	2.045
2006	33,2	247,8	452	36,7%	35,6%	2.045
2007	33,7	263,5	595	37,7%	37%	2.120
2008	27,7	224,1	450	31,1%	30,8%	2.063
2009	44,5	380,1	566	39,4%	39,2%	2.096
2010	56,5	532,8	588	41,8%	42,2%	2.225
2011	45,8	470,4	747	32,3%	33,2%	2.346
2012	60,2	651,3	824	40,4%	39,7%	2.529
2013	48,2	564,4	833	31,8%	31,9%	2.645
2014	49,7	576,5	993	31,6%	32%	2.749
2015	59,7	818,1	960	35,1%	37,7%	2.991

Obs: Os números de 2015 são projeções estimadas

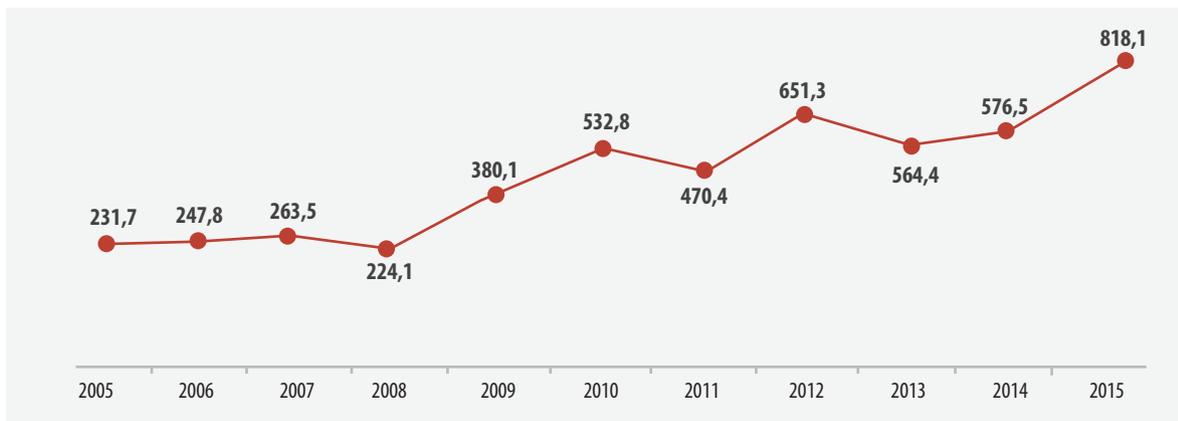
Fonte dos gráficos: Filme B / BoxOffice Brasil

EVOLUÇÃO DO TOP 10

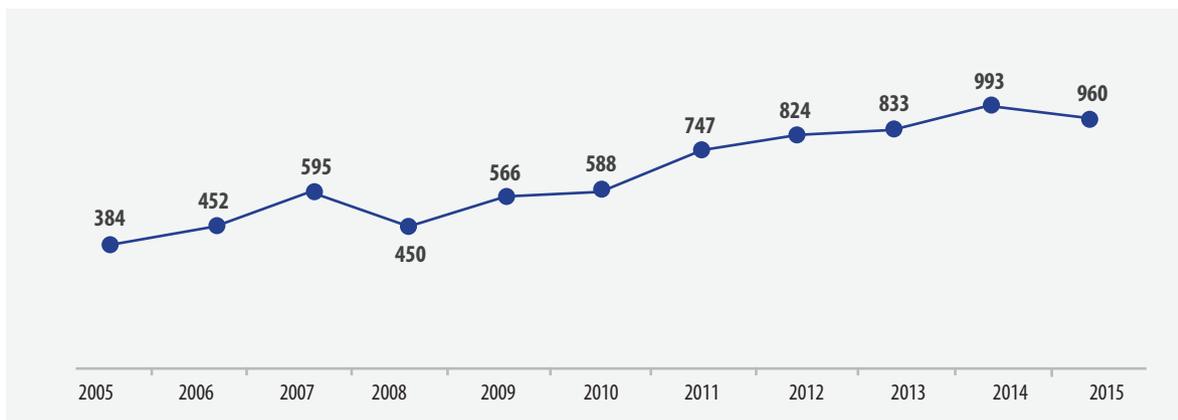
Público (em milhões)



Renda (em milhões)



Média de salas por filme

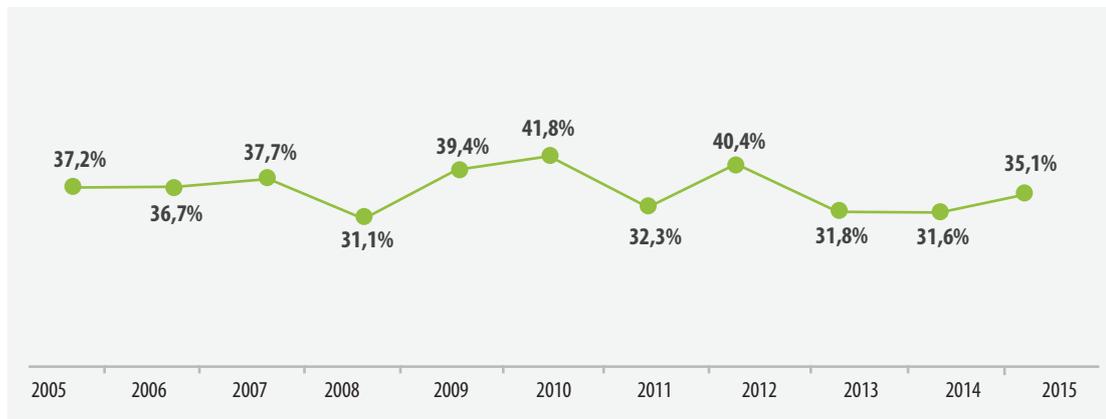


Obs: Os números de 2015 são projeções estimadas

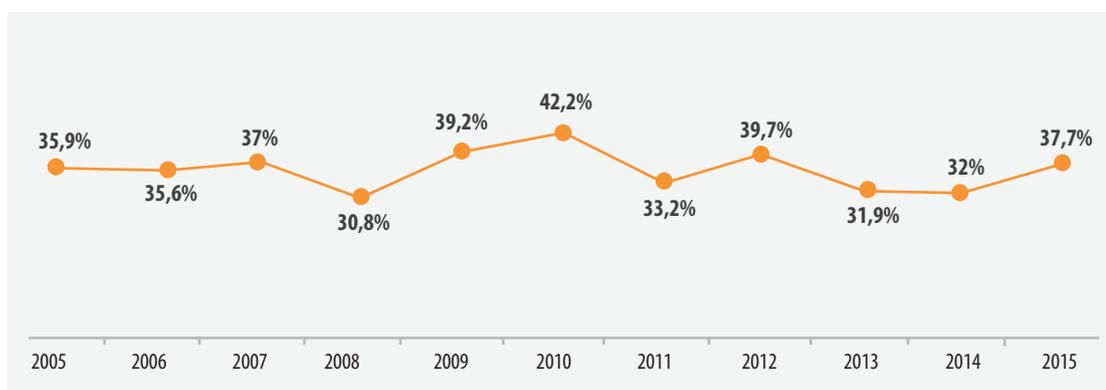
Fonte dos gráficos: Filme B / BoxOffice Brasil

EVOLUÇÃO DO TOP 10

Market share público



Market share renda



Obs: Os números de 2015 são projeções estimadas

Fonte dos gráficos: Filme B / BoxOffice Brasil

- É interessante observar que, apesar do constante aumento da quantidade de salas das maiores bilheterias do ano, a participação de mercado do *top 10* não cresce na mesma proporção, ainda que tenha se mantido sempre superior a 30% do total, tanto em público quanto em renda.
- O *market share* varia dependendo principalmente da safra de cada ano, dependendo, entre outros fatores, do alcance dos principais candidatos a *blockbuster*, ou seja, sua faixa de público.
- Em 2010 e 2012, o *top 10* representou mais de 40% do total de público do ano. Em 2010, *Tropa de elite 2* chegou à marca de 11 milhões de ingressos (recorde de todos os tempos do mercado brasileiro). Outros dois filmes brasileiros emplacaram no top 10: *Nosso lar* (com quatro milhões de ingressos) e *Chico Xavier* (3,4 milhões).
- No ano de 2012, não houve a mesma variedade, com grande concentração nos dois primeiros colocados, *Os Vingadores* e *Amanhecer*, cada um deles com mais de 10 milhões de espectadores.



STAR WARS

O DESPERTAR DA FORÇA

UMA PRODUÇÃO LUCASFILM LTD., BAD ROBOT "STAR WARS: THE FORCE AWAKENS" HARRISON FORD, MARK HAMILL, CARRIE FISHER, ADAM DRIVER, DAISY RIDLEY, JOHN BOYEGA, OSCAR ISAAC, LUPITA NYONG'O, ANDY SERKIS, DOMHALL GLEESON, ANTHONY DANIELS, PETER MAYHEW E MAX VON SYDOW. MÚSICA DE JOHN WILLIAMS. EFETOS VISUAIS E ANIMAÇÃO DE INDUSTRIAL LIGHT & MAGIC. DESIGNER DE FIGURINO MICHAEL KAPLAN. FIGURINO MARY JO MARKEY. ACE MARYANN BRANDON. ACE DESIGNERS DE RICK CARTER E DARREN GILFORD. DIRETOR DE ARTE DAN MINDEL, ASC, BSC. PRODUTORES EXECUTIVOS TOMMY HARPER, JASON MCGATLIN. PRODUTORA KATHLEEN KENNEDY, p.g.a. J.J. ABRAMS, p.g.a. BRYAN BURK, p.g.a. ESCRITA POR LAWRENCE KASDAN E J.J. ABRAMS E MICHAEL ARNDT. DIRETORES DE ARTE J.J. ABRAMS.



©2015 & TM Lucasfilm Ltd. All Rights Reserved. "STAR WARS" is a registered trademark of Lucasfilm Ltd. & its subsidiaries.

www.br.starwars.com

#AForçaDespertou

StarWarsBRA

Chegou a hora da Força despertar no seu cinema.

BREVE PANORAMA DA EXIBIÇÃO

Se houve um setor da atividade cinematográfica que passou por uma transformação profunda nos últimos anos foi o da exibição. Graças a um grande volume de investimentos da iniciativa privada, à entrada da concorrência estrangeira e aos programas de financiamento do governo (destinados sobretudo à construção de cinemas em áreas onde a atividade estava ausente há décadas), o número de salas vem crescendo continuamente, com a perspectiva de chegar à marca de três mil salas, apontada como uma primeira meta a ser alcançada no princípio de 2016.

Veja, abaixo, o *ranking* dos dez maiores exibidores do país em 2014 e, nas próximas páginas, a evolução dos três líderes de mercado, Cinemark, Cinépolis e Kinoplex/GSR

RANKING EXIBIDORES 2014 | POR PÚBLICO

	exibidor	cinemas	salas	público	média público por sala
1	Cinemark	69	540	40.025.057	74.120
2	Cinépolis	40	302	16.654.858	55.149
3	Kinoplex Severiano Ribeiro	31	175	14.990.446	85.660
4	Araújo	28	133	10.957.289	82.386
5	UCI	11	93	7.043.899	75.741
6	Cinesystem	20	110	6.412.682	58.297
7	Espaço de Cinema	21	110	6.184.638	56.224
8	UCI / GSR	8	62	5.702.314	91.973
9	Moviecom	19	91	5.390.774	59.239
10	Cineart	12	69	4.005.663	58.053

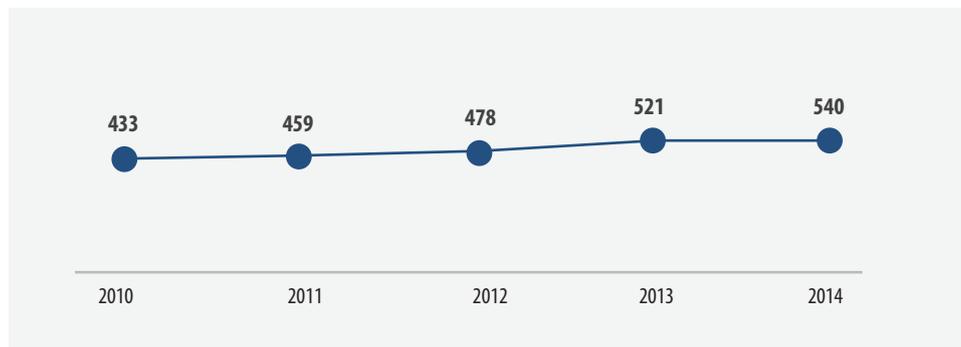
EXIBIDOR MÉDIA DE PÚBLICO POR SALA 2014

empresa	média
UCI / GSR	91.973
Kinoplex SR	85.660
Araújo	82.386
UCI	75.741
Cinemark	74.120
Moviecom	59.239
Cinesystem	58.297
Cineart	58.053
Espaço de Cinema	56.224
Cinépolis	55.149

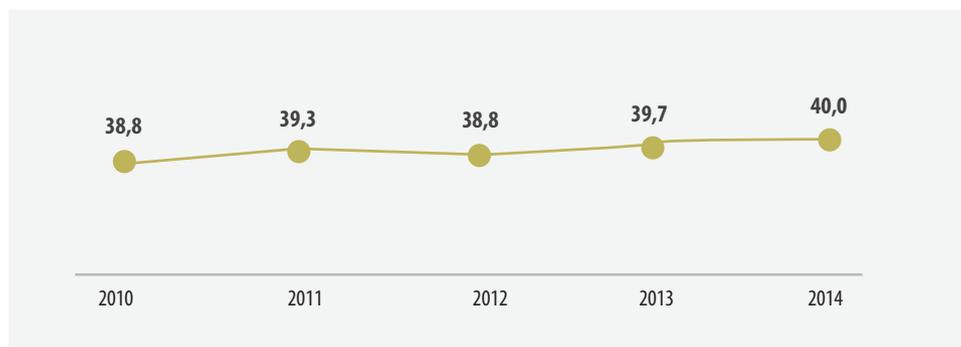
Fonte: Filme B /Box Office Brasil

CINEMARK

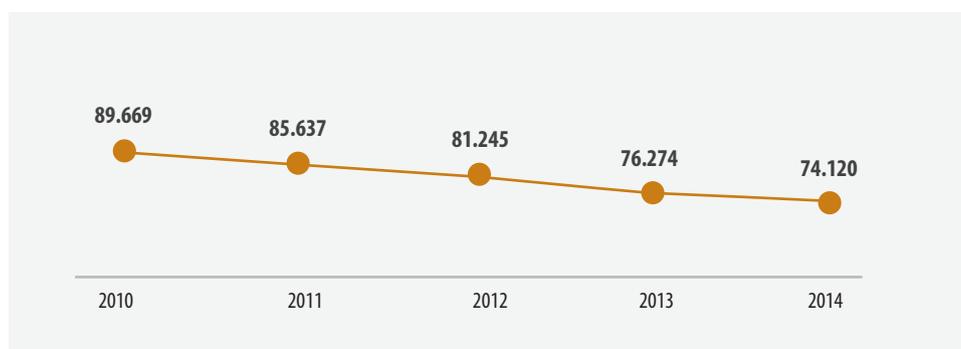
Salas



Público



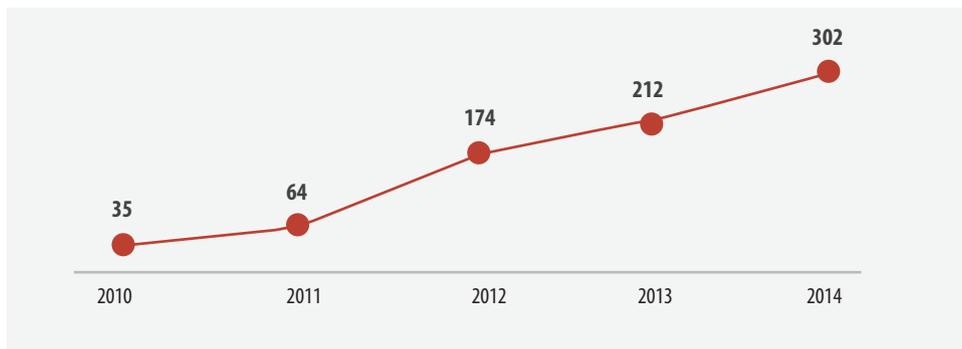
Média público por sala



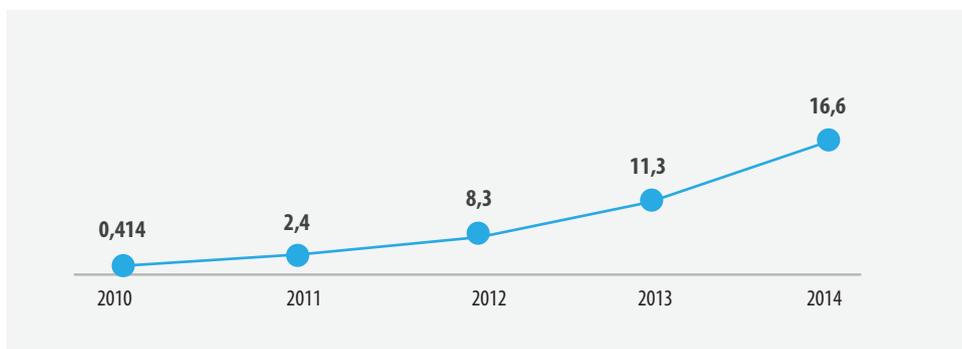
Fonte: Filme B /Box Office Brasil

CINÉPOLIS

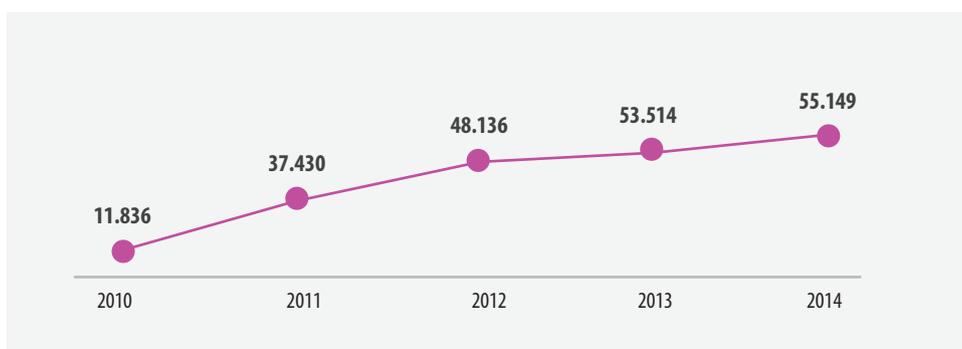
Salas



Público



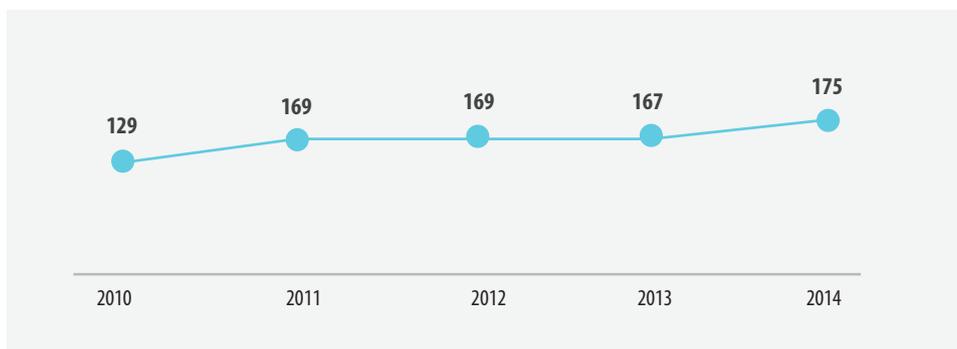
Média público por sala



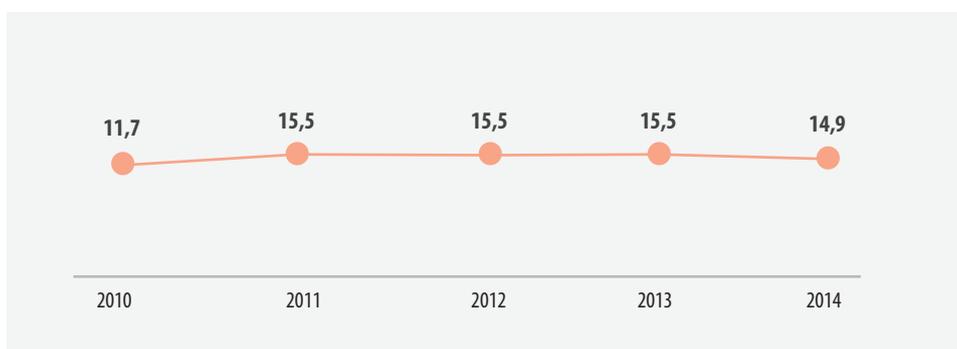
Fonte: Filme B / Box Office Brasil

KINOPLEX

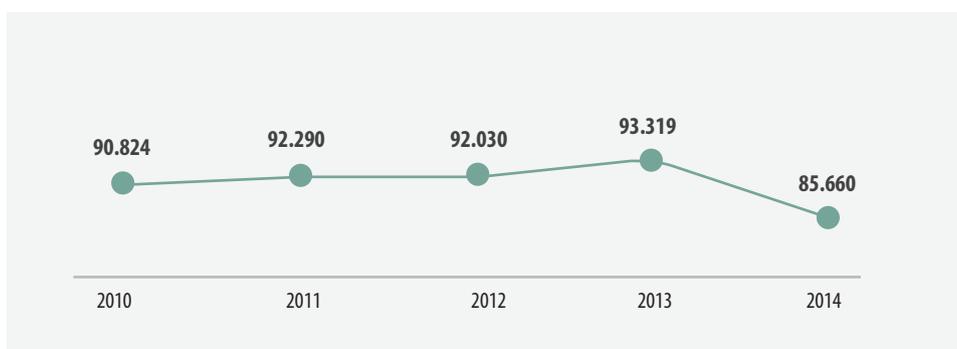
Salas



Público



Média público por sala



Fonte: Filme B /Box Office Brasil

Lançamentos 2016

Confira a seguir os principais lançamentos anunciados pelas distribuidoras para o ano que vem, até o momento. Como datas podem mudar e novos filmes podem ser anunciados futuramente, recomenda-se checar no Filme B (www.filmeb.com.br) as atualizações semanais do calendário de estreias.



O presidente



Invasão a Londres



Macbeth – Ambição e guerra

Fotos: divulgação

BOULEVARD FILMES

GLAUCO DO BRASIL

Documentário que retrata a vida e a obra do pintor Glauco Rodrigues.

Previsão de estreia: março de 2016

CALIFORNIA FILMES

THE RUNAROUND

Pai descobre que a filha desapareceu e conta com a ajuda do ex-namorado dela para encontrá-la.

Previsão de estreia: janeiro de 2016

O PRESIDENTE / THE PRESIDENT

Ditador precisa viver disfarçado, após um golpe de Estado. Do diretor Mohsen Makhmalbaf.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

GO WITH ME

Mulher retorna à cidade natal e é perseguida por criminoso.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

MA MA

Mulher descobre ao mesmo tempo que está grávida e que tem câncer de mama. Com Penelope Cruz.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

TRUMBO

Cinebiografia do roteirista Dalton Trumbo. Com Brian Cranston.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

ALL ROADS LEAD TO ROME

Mãe e filha embarcam para a Toscana, na tentativa de reaproximação. Com Sarah Jessica Parker e Claudia Cardinale.

Previsão de estreia: 25 de fevereiro

COOL GIRLS / THE OUTSKIRTS

Duas amigas resolvem se vingar após serem humilhadas na escola.

Previsão de estreia: 1º de março

ONE WILD MOMENT / UN MOMENT D'ÉGAREMENT

Remake do filme francês homônimo, de 1977.

Previsão de estreia: 10 de março

FATHERS AND DAUGHTERS

Escritor emocionalmente instável tenta criar sozinho a filha de cinco anos. Com Russell Crowe.

Previsão de estreia: 24 de março

SEPTEMBERS OF SHIRAZ

Família judia é pega pela Revolução Islâmica em 1979, no Irã.

Previsão de estreia: 31 de março

CRIMINAL

As habilidades e memórias de um agente da CIA que morreu são implantadas em um presidiário.

Previsão de estreia: 14 de abril

MARTYRS

Quinze anos após sofrer uma agressão, menina decide se vingar.

Previsão de estreia: 5 de maio

BLOOD FATHER

Mel Gibson vive um pai que precisa proteger a filha de traficantes de drogas.

Previsão de estreia: 19 de maio

UP FOR LOVE

Romance francês com Jean Dujardin.

Previsão de estreia: 16 de junho

USS: INDIANAPOLIS - MEN OF COURAGE

Baseado em fatos reais. A história da tripulação do navio USS Indianapolis.

Previsão de estreia: 30 de junho

CHOCOLAT

História do primeiro artista de circo negro da França, o palhaço Chocolat. Com Omar Sy.

Previsão de estreia: 21 de julho

OPPENHEIMER STRATEGIES

A amizade entre um operário e um jovem político.

Previsão de estreia: 11 de agosto

THE NEON DEMON

Aspirante a modelo é assediada por mulheres obcecadas por beleza. De Nicholas Winding Refn (Drive).

Previsão de estreia: 18 de agosto

DANIEL DOLPHIN AND THE HORN OF THE SEA DRAGON

Animação dirigida por Adam Mars.

Previsão de estreia: 6 de outubro

LOVE AND FRIENDSHIP

Romance baseado na obra de Jane Austen.

Previsão de estreia: 27 de outubro

THE CRUCIFIXION

Padre é preso acusado do assassinato de uma freira

na qual estava fazendo um exorcismo.

Previsão de estreia: 10 de novembro

WARRIOR'S GATE

Adolescente é magicamente transportado para a China, onde irá aprender *kung-fu*. Produzido por Luc Besson.

Previsão de estreia: 24 de novembro

SALT AND FIRE

Novo filme de Werner Herzog.

Previsão de estreia: 1º de dezembro

ELLIOT – THE LITTELST REINDEER

Animação. Cavalo tem três dias para realizar o sonho de ganhar um lugar no trenó do Papai Noel.

Previsão de estreia: 8 de dezembro

DIAMOND FILMS

OS OITO ODIADOS / THE HATEFUL EIGHT

Novo filme de Quentin Tarantino.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

MACBETH – AMBIÇÃO & GUERRA / MACBETH

Baseado na obra de Shakespeare, com Michael Fassbender e Marion Cotillard.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

MEU NOME É RAY / ABOUT RAY

Ray nasceu mulher, mas quer fazer a cirurgia de mudança de sexo. A decisão gera conflito na família.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

MEMÓRIAS SECRETAS / REMEMBER

Um senhor deseja punir um antigo guarda nazista pelo assassinato da sua família. De Atom Egoyan.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

THE FOREST

Menina entra em uma floresta perigosa, à procura de sua irmã gêmea.

Previsão de estreia: 25 de fevereiro

INVASÃO A LONDRES / LONDON HAS FALLEN

Serviço secreto americano e britânico precisam se mobilizar para salvar os governantes mundiais de um ataque terrorista.

Previsão de estreia: 3 de março

THE BOY

Ted é um menino que não tem mãe e é negligenciado pelo pai. A chegada de um andorilho faz com que ele desperte interesse na amizade.

Previsão de estreia: 10 de março

RACE

Cinebiografia do atleta Jesse Owens.

Previsão de estreia: 17 de março

COLLIDE

Após assalto mal-sucedido, homem é perseguido por gangue criminosa e precisa salvar sua namorada.

Previsão de estreia: 7 de abril

PEQUENO SEGREDO

Filme baseado na história real que inspirou o *best-seller* de Heloísa Schurmann.

Previsão de estreia: 21 de abril

THE NICE GUYS

Dois homens investigam o assassinato de uma atriz pornô.

Previsão de estreia: 19 de maio

NINE LIVES

Empresário sofre um acidente e fica preso no corpo do gato da família.

Previsão de estreia: 2 de junho

A MONSTER CALLS

Conor é um menino com problemas familiares que, através dos sonhos, consegue amenizar a realidade.

Previsão de estreia: 20 de outubro

THE FOUNDER

A história do fundador do McDonald's, Ray Kroc.

Previsão de estreia: 1º de dezembro

LION

Menino indiano vai em busca de sua família biológica.

Previsão de estreia: 22 de dezembro

QUEEN OF THE DESERT

Filme de Werner Herzog sobre a atuação da escritora britânica Gertrude Bell no Oriente Médio. Com Nicole Kidman.

Previsão de estreia: sem data

AUTOPSY OF JANE DOE

Dois médicos legistas precisam desvendar a causa misteriosa do homicídio da bela Jane Doe.

Previsão de estreia: sem data

LOUDER THAN BOMBS

Pai e filhos se confrontam a partir das memórias da falecida mãe e esposa, uma famosa fotógrafa de guerra.

Previsão de estreia: sem data

CAVALEIRO DE COPAS / KNIGHT OF CUPS

De Terrence Malick. Com Christian Bale.

Previsão de estreia: sem data

DISNEY

O BOM DINOSSAURO / THE GOOD DINOSAUR

A amizade entre um menino e um dinossauro.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

HORAS DECISIVAS / THE FINEST HOURS

Baseado na história real do maior resgate feito por um pequeno barco salva-vidas da história da guarda costeira norte-americana.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

ZOOTOPIA – ESSA CIDADE É O BICHO

Animação ambientada em Zootopia, uma cidade habitada somente por animais.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

MOGLI – O MENINO LOBO / THE JUNGLE BOOK

Nova adaptação da obra de Kipling, agora em versão *live action*.

Previsão de estreia: 14 de abril

CAPITÃO AMÉRICA – GUERRA CIVIL / CAPTAIN AMERICA – CIVIL WAR

Nova aventura do super-herói da Marvel.

Previsão de estreia: 28 de abril

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO / ALICE THROUGH THE LOOKING GLASS

Sequência de *Alice no país das maravilhas*, baseado no romance de Lewis Carroll.

Previsão de estreia: 26 de maio

PROCURANDO DORY / FINDING DORY

Um ano após conhecer Nemo, Dory vai precisar lidar com peixes do seu passado.

Previsão de estreia: 30 de junho

THE BIG FRIENDLY GIANT

Uma garotinha, a rainha da Inglaterra e um gigante amigável se unem contra gigantes malvados. Direção de Steven Spielberg.

Previsão de estreia: 8 de setembro

PETE'S DRAGON

Pete cansa de ser abusado pelos pais adotivos e foge de casa. Seus novos amigos serão um casal que vive em um farol e um dragão.

Previsão de estreia: 6 de outubro

DR. ESTRANHO / DOCTOR STRANGE

Cirurgião desfigurado ganha nova chance quando um feiticeiro o treina para se tornar o Mago Supremo.

Previsão de estreia: 3 de novembro

ROGUE ONE – A STAR WARS STORY

Primeiro derivado da nova fase da franquia *Star Wars*.

Previsão de estreia: 15 de dezembro

DOWNTOWN

UM SUBURBANO SORTUDO

Rodrigo Sant'Anna vive um camelô que descobre que herdou a fortuna de um homem muito rico.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

Em codistribuição com a Paris

O ÚLTIMO VIRGEM

Dudu e Júlia são dois amigos que dividem o mesmo dilema: são virgens. Ele quer conquistar a professora e ela, encontrar o amor perfeito.

Previsão de estreia: 3 de março

Em codistribuição com a Paris

MUNDO CÃO

Santana trabalha recolhendo cachorros abandonados. Certo dia, ele se indispõe com um homem que se diz dono de um cachorro. Direção de Marcos Jorge (*Estômago*).

Previsão de estreia: 10 de março

Em codistribuição com a Paris

A FRENTE FRIA QUE A CHUVA TRAZ

Drama de Neville D'Almeida.

Previsão de estreia: 24 de março

Em codistribuição com a Paris

ZOOM

Filme acompanha três histórias simultaneamente: a de Emma, Edward e Michelle.

Previsão de estreia: 31 de março

Em codistribuição com a Paris

UM NAMORADO PARA MINHA MULHER

Cansado do mau-humor da esposa, marido arranja amante para acelerar o fim do relacionamento.

Previsão de estreia: 14 de abril

Em codistribuição com a Paris

ELIS

Baseado na vida da cantora Elis Regina.

Previsão de estreia: 12 de maio

Em codistribuição com a Paris



O regresso



Boi neon



O conto dos contos

Fotos: divulgação

LA VINGANÇA

Para se vingar de uma traição, Caco leva o amigo para a Argentina com o objetivo de ficar com o maior número possível de mulheres.

Previsão de estreia: 26 de maio

Em codistribuição com a Paris

TOC

Comédia com Tatá Werneck.

Previsão de estreia: 2 de junho

Em codistribuição com a Paris

TÔ RYCA

Comédia com Samantha Schmutz.

Previsão de estreia: 30 de junho

Em codistribuição com a Paris

CARROSSEL 2

Novo longa inspirado na versão brasileira da novela mexicana.

Previsão de estreia: 14 de julho

MALASARTES E O DUELO COM A MORTE

As aventuras de Pedro Malasartes.

Previsão de estreia: 6 de outubro

Em codistribuição com a Paris

PORTA DOS FUNDOS – CONTRATO VITALÍCIO

Comédia com elenco do canal Porta dos Fundos.

Previsão de estreia: 6 de outubro

Em codistribuição com a Paris

O SHAOLIN DO SERTÃO

Do mesmo diretor de *Cine Hollíudy*.

Previsão de estreia: 24 de novembro

Em codistribuição com a Paris

O ESCARAVELHO DO DIABO

Suspense juvenil baseado no *best-seller* homônimo.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Paris

UM HOMEM SÓ

Infeliz no casamento e no trabalho, Arnaldo recorre a um clone.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Paris

MINHA FAMA DE MAU

Cinebiografia de Erasmo Carlos. Com Chay Suede.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Paris

TAMO JUNTO

Rapaz termina namoro e planeja curtir a solteirice. De e com Matheus Souza.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Paris

ESPAÇO FILMES / BONFILM

ASTERIX E O DOMÍNIO DOS DEUSES / ASTÉRIX – LE DOMAINE DES DIEUX

Animação que traz a dupla Asterix e Obelix em uma disputa contra o imperador Julio Cesar.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

EUROPA

AMOR EM SAMPA

Cinco histórias de amor entrelaçadas em São Paulo.

Previsão de estreia: 21 de janeiro

AMORES URBANOS

Três jovens amigos que moram no mesmo prédio em São Paulo dividem experiências e histórias.

Previsão de estreia: 7 de abril

O OUTRO LADO DO PARAÍSO

Antonio se muda para Brasília na esperança de ter melhores condições de vida.

Previsão de estreia: abril

PROVA DE CORAGEM

Drama de Roberto Gervitz, com Mariana Ximenes.

Previsão de estreia: abril

FOX

SNOOPY & CHARLIE BROWN - PEANUTS, O FILME / THE PEANUTS MOVIE

A animação acompanha as aventuras de Charlie Brown, Snoopy e sua turma.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

JOY – O NOME DO SUCESSO / JOY

Novo filme de David O. Russell, com Jennifer Lawrence e Bradley Cooper.

Previsão de estreia: 21 de janeiro

O REGRESSO / THE REVENANT

Novo filme de Alejandro González Iñárritu, com Leonardo DiCaprio.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

DEADPOOL

Para se curar do câncer, homem se submete à experiência científica. Ele ganha poderes e se torna Deadpool.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

KUNG FU PANDA 3

Nova animação da franquia *Kung Fu Panda*.

Previsão de estreia: 10 de março

EM NOME DA LEI

Juiz do interior chega a cidade disposto a desfazer esquema de tráfico de drogas na região. Direção de Sérgio Rezende.

Previsão de estreia: 21 de abril

X-MEN – APOCALIPSE / X-MEN – APOCALYPSE

Novo filme da franquia, com direção de Bryan Singer.

Previsão de estreia: 26 de maio

INDEPENDENCE DAY 2

Continuação de *Independence Day*, com uma história que se passa 20 anos depois.

Previsão de estreia: 23 de junho

A ERA DO GELO 5 / ICE AGE 5

Sequência de *A era do gelo*.

Previsão de estreia: 7 de julho.

A CURE FOR WELLNESS

Homem viaja para os Alpes suíços para buscar seu chefe em um instituto terapêutico.

Previsão de estreia: 29 de setembro

X-MEN – GAMBIT

Filme solo do mutante Gambit, interpretado por Channing Tatum.

Previsão de estreia: 6 de outubro

TROLLS

Animação inspirada nos famosos bonecos de cabelo colorido.

Previsão de estreia: 27 de outubro

H2O

APAIXONADOS

Três casais se encontram em pleno carnaval, tentando ficar juntos em meio a diversos conflitos que surgem durante a festa.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

IMAGEM

GÊNIOS DO CRIME / MASTERMINDS

Kelly e Steve se unem para roubar a empresa milionária de David. Agora, eles precisam descobrir o que fazer com tanto dinheiro.

Previsão de estreia: janeiro

VAI QUE DÁ CERTO 2

Continuação da comédia *Vai que dá certo*.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

REZA A LENDA

Cangaceiros procuram objeto sagrado capaz de



COMPRE ONLINE E PAGUE EM REAIS

Agora você pode comprar créditos
iStock com seu cartão de crédito local.
Todos os preços estão em reais
e o que você vê no site é exatamente
o que você verá na sua fatura.
Ligue para **0800 892 0199**
ou acesse **www.istock.com.br**
e saiba mais!

produzir chuva o ano inteiro.

Previsão de estreia: 21 de janeiro

NORM OF THE NORTH

Animação. O urso polar Norm e seus três amigos lemingues chegam em Nova York.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

FIFTY SHADES OF BLACK

Paródia de *Cinquenta tons de cinza*.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

CELL

Todos os telefones celulares sofrem uma interferência e as vítimas se tornam criaturas assassinas e sedentas por sangue.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

THE DISAPPOINTMENTS ROOM

Mulher descobre quarto assombrado na casa para a qual acabou de se mudar.

Previsão de estreia: 25 de fevereiro

SE A VIDA COMEÇASSE AGORA

Encontros e desencontros de um casal que só se vê durante os shows do Rock in Rio.

Previsão de estreia: 3 de março

THE INFILTRATOR

Oficial descobre esquema envolvendo Pablo Escobar.

Previsão de estreia: 10 de março

A VINGANÇA ESTÁ NA MODA / THE DRESSMAKER

Costureira de *haute couture* prova seu talento aos que não acreditavam nela. Com Kate Winslet.

Previsão de estreia: 17 de março

EQUALS

História de amor futurista ambientada em uma sociedade onde as emoções foram erradicadas.

Previsão de estreia: 31 de março

TUDO BEM QUANDO ACABA BEM

Comédia romântica com Ingrid Guimarães.

Previsão de estreia: 14 de abril

THE 9TH LIFE OF LOUIS DRAX

Menino sofre misterioso acidente em seu aniversário de nove anos. De Alexandre Aja.

Previsão de estreia: 21 de abril

MOTHER'S DAY

Diferentes histórias no Dia das Mães.

Previsão de estreia: 28 de abril

A COMÉDIA DIVINA

Diabo decide abrir igreja na Terra, que prega a permissão de tudo que é pecado.

Previsão de estreia: 5 de maio

DOIDAS E SANTAS

Após 20 anos casada, Beatriz resolve mudar de vida.

Previsão de estreia: 19 de maio

DEPOIS DE VOCÊ

Lucia e Gero são casados há 15 anos, até que um evento muda suas vidas. Com Mariana Ximenes.

Previsão de estreia: 2 de junho

FLORENCE FOSTER JENKINS

Florence é uma mulher rica que sonha em ser cantora de ópera, apesar da voz horrível. De Stephen Frears. Com Meryl Streep.

Previsão de estreia: 30 de junho.

I.T.

Mike começa a ser ameaçado pelo consultor de sua empresa. Com Pierce Brosnan.

Previsão de estreia: 15 de setembro

THE LOST CITY OF Z

Explorador britânico se aventura na selva amazônica. Direção de James Gray.

Previsão de estreia: 29 de setembro

GNOME ALONE

Um grupo de gnomos de jardim precisa proteger a casa dos trolls.

Previsão de estreia: 24 de novembro

SILENCE

Novo filme de Martin Scorsese.

Previsão de estreia: sem data

IMOVISION

LES ANARCHISTES

Drama de Elie Wajeman. Selecionado para a Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Previsão de estreia: sem data

THE ASSASSIN

Prêmio de melhor direção no Festival de Cannes 2015.

Previsão de estreia: sem data

BOI NEON

Novo filme de Gabriel Mascaro (*Ventos de agosto*).

Previsão de estreia: sem data

CAMPO GRANDE

De Sandra Kogut. Dois irmãos são abandonados na porta do apartamento de Regina, em Ipanema, no Rio.

Previsão de estreia: sem data

DÉGRADÉ

O cotidiano de um salão de beleza na Faixa de Gaza.

Previsão de estreia: sem data

LES DEUX AMIS

Filme dirigido por Louis Garrel.

Previsão de estreia: sem data

EM TRÊS ATOS

Novo filme de Lúcia Murat, com Nathália Timberg e Andréa Beltrão.

Previsão de estreia: sem data

UNE HISTOIRE DE FOU

Novo filme do diretor francês Robert Guédiguian.

Previsão de estreia: sem data

LES CHEVALIERS BLANCS

Drama belga de Joachim Lafosse.

Previsão de estreia: sem data

LA LOI DU MARCHÉ

Prêmio de melhor ator no Festival de Cannes 2015.

Previsão de estreia: sem data

A LINGUAGEM DO CORAÇÃO / MARIE HEURTIN

Drama de Jean-Pierre Améris.

Previsão de estreia: sem data

MATE-ME POR FAVOR

Uma onda de assassinatos assusta a Barra da Tijuca, no Rio. Selecionado para a mostra Horizonte, do Festival de Veneza.

Previsão de estreia: sem data

MOUNTAINS MAY DEPART

Drama de Jia Zhang-Ke, selecionado para a competição do Festival de Cannes 2015.

Previsão de estreia: sem data

OUR LITTLE SISTER / UMIMACHI DIARY

Drama japonês de Hirokazu Koreeda, selecionado para a competição do Festival de Cannes.

Previsão de estreia: sem data

A OVELHA NEGRA / RAMS

Produção da Islândia, vencedor da mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes 2015.

Previsão de estreia: sem data

O VALE DO AMOR / VALLEY OF LOVE

Com Gerard Depardieu e Isabelle Huppert. Competição do Festival de Cannes 2015.

Previsão de estreia: sem data

MARES FILMES

O QUE EU FIZ PARA MERECEER ISSO / UNE HEURE DE TRANQUILITÉ

Comédia de Patrice Leconte.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

CAROL

Novo filme de Todd Haynes (*Longe do paraíso*), com Cate Blanchett e Rooney Mara.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

TRUTH

Produtora de TV e jornalista descobrem polêmica envolvendo o presidente George W. Bush.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

TUDO VAI FICAR BEM / EVERY THING WILL BE FINE

Drama de Wim Wenders, com James Franco.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

O CONTO DOS CONTOS / IL RACCONTO DEI RACCONTI

Três fábulas de Pentamerone dão origem a um mosaico da época barroca do século XVII na Itália.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

ÚLTIMOS DIAS NO DESERTO / LAST DAYS IN THE DESERT

Dramatização baseada no Velho Testamento.

Previsão de estreia: 3 de março

13 MINUTOS / 13 MINUTES

Biografia do homem que tentou matar Hitler.

Previsão de estreia: 17 de março

THE MISPLACED WORLD

De Margarethe Von Trotta, com Barbara Sukowa.

Previsão de estreia: sem data

PARAMOUNT

A GRANDE APOSTA / THE BIG SHORT

História de um empresário que conseguiu lucro recorde em suas empresas. Com Brad Pitt.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

PAI EM DOSE DUPLA / DADDY'S HOME

Pai e padrasto disputam a atenção das crianças.

Previsão de estreia: 21 de janeiro



NOC



NETWORK OPERATION SYSTEM

MONITORAMENTO EM TEMPO REAL 24 HORAS

DIAGNÓSTICO PRECISO

EQUIPE ESPECIALIZADA ANÁLISE PERIÓDICA

24/7/365 PLATAFORMA REMOTA

SOLUÇÃO IMEDIATA

AÇÃO PRO ATIVA



EQUIPE ESPECIALIZADA DE
INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



SISTEMA DE PROJEÇÃO E SOM
CINEMATOGRAFICO



DESENVOLVIMENTO DE
PROJETOS PARA SALA DE CINEMA



KELONIK

Rua das Marrecas, nº 40 - sl 208 - Centro - Rio de Janeiro - CEP.: 20031-120

TEL.: (21) 3178-7700 - comercial@kelonikbr.com

WWW.KELONIK.COM

ANOMALISA

Animação *stop-motion* de Charlie Kaufman (*Brilho eterno de uma mente sem lembranças*).

Previsão de estreia: 28 de janeiro

13 HORAS – OS SOLDADOS SECRETOS DE BENGHAZI / 13 HOURS – THE SECRET SOLDIERS OF BENGHAZI

Suspense de Michael Bay.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

ZOOLANDER 2

Continuação da comédia de 2001.

Previsão de estreia: 3 de março

MONSTER TRUCKS

Animação dirigida por Chris Wedge, de *A era do gelo*.

Previsão de estreia: 31 de março

NO MUNDO DA LUA / CAPTURE THE FLAG

Animação espanhola.

Previsão de estreia: 21 de abril

AS TARTARUGAS NINJA 2 / TEENAGE MUTANT NINJA TURTLES: HALF SHELL

Segundo filme da nova fase da franquia.

Previsão de estreia: 16 de junho

STAR TREK 3 / STAR TREK BEYOND

Novo longa da franquia, terceiro da nova fase.

Previsão de estreia: 21 de julho

BEN-HUR

Nova versão do épico de 1959, com Charlton Heston.

Previsão de estreia: 11 de agosto

JACK REACHER 2 / JACK REACHER: NEVER GO BACK

Continuação da aventura estrelada por Tom Cruise.

Previsão de estreia: 27 de outubro

PARIS**ALDO**

Baseado na história do lutador José Aldo.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

Em codistribuição com a Downtown

A ESCOLHA / THE CHOICE

Adaptação do romance de Nicholas Sparks.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

FREEHELD

Drama com Julianne Moore e Ellen Page (*Juno*).

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

UM SUBURBANO SORTUDO

Comédia com Rodrigo Sant'Anna.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

Em codistribuição com a Downtown

VIRAL

Após um vírus dizimar quase toda a população do planeta, jovem tenta proteger a irmã mais nova.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

DEUSES DO EGITO / GODS OF EGYPT

Ação com Gerard Butler.

Previsão de estreia: 25 de fevereiro

O ÚLTIMO VIRGEM

Comédia adolescente.

Previsão de estreia: 3 de março

Em codistribuição com a Downtown

MUNDO CÃO

Novo filme de Marcos Jorge (*Estômago*).

Previsão de estreia: 10 de março

Em codistribuição com a Downtown

A SÉRIE DIVERGENTE: CONVERGENTE / THE DIVERGENT SERIES: CONVERGENT

Primeira parte da adaptação do livro final da trilogia de Veronica Roth.

Previsão de estreia: 17 de março

A FRENTE FRIA QUE A CHUVA TRAZ

Direção de Neville D'Almeida.

Previsão de estreia: 24 de março

Em codistribuição com a Downtown

UM NAMORADO PARA MINHA MULHER

Comédia romântica.

Previsão de estreia: 14 de abril

Em codistribuição com a Downtown

ELIS

Baseado na vida da cantora Elis Regina.

Previsão de estreia: 12 de maio

Em codistribuição com a Downtown

LA VINGANÇA

Para se vingar de uma traição, Caco leva o amigo para a Argentina.

Previsão de estreia: 26 de maio

Em codistribuição com a Downtown

TOC

Comédia com Tatá Werneck.

Previsão de estreia: 2 de junho

Em codistribuição com a Downtown

TRUQUE DE MESTRE 2 / NOW YOU SEE ME 2

Sequência da comédia de ação.

Previsão de estreia: 9 de junho

TÔ RYCA

Comédia com Samantha Schmütz.

Previsão de estreia: 30 de junho

Em codistribuição com a Downtown

LA LA LAND

Pianista de jazz se apaixona por aspirante a atriz.

Previsão de estreia: 14 de julho

A CABANA / THE SHACK

Baseado no livro de William Paul Young, que vendeu quatro milhões de exemplares no Brasil.

Previsão de estreia: 11 de agosto

ASSASSINO A PREÇO FIXO 2 – A RESSURREIÇÃO / MECHANIC – RESURRECTION

Sequência do filme de ação com Jason Statham.

Previsão de estreia: 25 de agosto

MALASARTES E O DUELO COM A MORTE

Comédia sobre as aventuras de Pedro Malasartes.

Previsão de estreia: 6 de outubro

Em codistribuição com a Downtown

PORTA DOS FUNDOS - CONTRATO VITALÍCIO

Comédia com o elenco do canal Porta dos Fundos.

Previsão de estreia: 6 de outubro

Em codistribuição com a Downtown

THE FREE STATE OF JONES

Drama com Matthew McConaughey.

Previsão de estreia: outubro

O SHAOLIN DO SERTÃO

Do mesmo diretor de *Cine Halliúdy*.

Previsão de estreia: 24 de novembro

Em codistribuição com a Downtown

O ESCARAVELHO DO DIABO

Suspense juvenil, baseado no livro de mesmo nome.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Downtown

UM HOMEM SÓ

Com Vladimir Brichta e Mariana Ximenes.

Previsão de estreia: sem data

Em codistribuição com a Downtown

MINHA FAMA DE MAU

Cinebiografia de Erasmo Carlos. Com Chay Suede.

Previsão de estreia: sem data

TAMO JUNTO

Rapaz termina relacionamento e logo planeja curtir a solteirice. De e com Matheus Souza.

Previsão de estreia: sem data

ARMY OF ONE

Civil americano decide partir sozinho à caça de Osama Bin Laden.

Previsão de estreia: sem data

SUPO MUNGAM FILMS**DO QUE VEM ANTES / MULA SA KUNG ANO ANG NOON**

Leopardo de Ouro no Festival de Locarno.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

AUTORETRATO DE UMA FILHA OBEDIENTE / AUTOPORETRATUL UNEI FETE CUMINTI

Mulher de 30 anos realiza sonho de ter um cachorro quando seus pais deixam o apartamento para ela.

Previsão de estreia: 21 de janeiro

DOIS RÉMI, DOIS / DEUX RÉMI, DEUX

Um homem encontra seu duplo.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

É O AMOR / C'EST L'AMOUR

Mulher suspeita que o marido a traia e, como vingança, inicia um caso.

Previsão de estreia: 10 de março

SONY**SPOTLIGHT**

Jornalistas em Boston reúnem documentos para provar casos de abuso sexual de crianças por parte de padres católicos. Com Michael Keaton.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

A SENHORA DA VAN / THE LADY IN THE VAN

Senhora idosa, interessada em artes e cultura, passa a viver dentro de sua van.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

SON OF SAUL

Drama premiado no Festival de Cannes.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

A QUINTA ONDA / THE 5TH WAVE

No futuro, a Terra sofre uma série de ataques alienígenas. Com Chloe Grace Moretz.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

ORGULHO E PRECONCEITO E ZUMBIS / PRIDE AND PREJUDICE AND ZOMBIES

Paródia do romance de Jane Austen.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

MIRACLES FROM HEAVEN

Menina sofre acidente e fica desacordada. Ao retomar a consciência, afirma ter visitado o paraíso.

Previsão de estreia: 17 de março

RISEN

Um tribuno do Império Romano investiga o que aconteceu com Cristo após a crucificação.

Previsão de estreia: 24 de março

MONEY MONSTER

Consultor financeiro é feito de refém durante programa de TV. Com George Clooney e Julia Roberts.

Previsão de estreia: 14 de abril

ANGRY BIRDS

Adaptação cinematográfica do jogo de celular de mesmo nome.

Previsão de estreia: 12 de maio

I SAW THE LIGHT

Biografia do cantor e compositor Hank Williams.

Previsão de estreia: 30 de junho

GHOSTBUSTERS

Refilmagem do filme clássico dos anos 80, desta vez com elenco feminino nos papéis centrais.

Previsão de estreia: 14 de julho

SAUSAGE PARTY

Uma animação sobre a jornada de uma linguiça.

Previsão de estreia: 11 de agosto

THE MAGNIFICENT SEVEN

Refilmagem de *Sete homens e um destino*, de 1960.

Previsão de estreia: 22 de setembro

INFERNO

Baseado no livro de Dan Brown.

Previsão de estreia: 13 de outubro

UNDERWORLD 5

Novo título da franquia *Anjos da noite*.

Previsão de estreia: 27 de outubro

TUCUMAN

À SOMBRA DE UMA MULHER / L'OMBRE DES FEMMES

Drama de Philippe Garrel.

Previsão de estreia: 7 de janeiro

VOLTA À TERRA

O filme segue os habitantes do pequeno povoado Uz.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

UM FIM DE SEMANA NA NORMANDIA / WEEK-ENDS

A história de dois casais e suas dificuldades.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro

JOHN FROM

A vida de Rita muda quando conhece o novo vizinho.

Previsão de estreia: 3 de março

UNIVERSAL

IRMÃS / SISTERS

Comédia com Tina Fey e Amy Poehler.

Previsão de estreia: 14 de janeiro

STEVE JOBS

A vida do executivo que criou a Apple.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

JEM E AS HOLOGRAMAS / JEM AND THE HOLOGRAMS

Adaptação da série de TV animada dos anos 1980.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro.

AVE, CÉSAR! / HAIL, CAESAR!

Novo filme dos irmãos Coen.

Previsão de estreia: 4 de fevereiro

A GAROTA DINAMARQUESA / THE DANISH GIRL

A história da primeira pessoa a trocar de sexo.

Previsão de estreia: 11 de fevereiro.

O QUARTO DE JACK / ROOM

Um menino de cinco anos e sua mãe estão há anos cativos num pequeno quarto.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro.

CASAMENTO GREGO 2 / MY BIG FAT GREEK WEDDING 2

Continuação da comédia *Casamento grego*.

Previsão de estreia: 24 de março.

NEIGHBORS 2 – SORORITY RISING

Continuação da comédia *Vizinhos*, estrelada por Seth Rogen e Zac Efron.

Previsão de estreia: 19 de maio

WARCRAFT - O PRIMEIRO ENCONTRO DE DOIS MUNDOS / WARCRAFT

Adaptação do *videogame* de grande sucesso.

Previsão de estreia: 30 de junho

BOURNE 5

Matt Damon retorna ao papel de Jason Bourne.

Previsão de estreia: 28 de julho

PETS – A VIDA SECRETA DOS BICHOS / THE SECRET LIFE OF PETS

Animação. A vida de animais de estimação quando os donos estão fora de casa.

Previsão de estreia: 25 de agosto

MONSTER HIGH

Filme com as bonecas da linha de terror da Mattel.

Previsão de estreia: 6 de outubro

KUBO AND THE TWO STRINGS

Nova animação da produtora Laika (*Coraline*).

Previsão de estreia: 13 de outubro

OUIJA 2

Continuação do filme de terror de 2014 *Ouija – O jogo dos espíritos*.

Previsão de estreia: 20 de outubro

PENETRAS 2

Continuação da comédia de Andrucha Waddington.

Previsão de estreia: 3 de novembro

WARNER

CAÇADORES DE EMOÇÃO – ALÉM DO LIMITE / POINT BREAK

Remake do filme de aventuras de 1991.

Previsão de estreia: 28 de janeiro

CREED

Drama com Sylvester Stallone.

Previsão de estreia: 18 de fevereiro

BATMAN VS. SUPERMAN – A ORIGEM DA JUSTIÇA / BATMAN VS. SUPERMAN – DAWN OF JUSTICE

Encontro entre os dois grandes super-heróis da DC Comics.

Previsão de estreia: 24 de março

ESPECIALISTA EM CRISE / OUR BRAND IS CRISIS

Consultora política ajuda presidenciável.

Previsão de estreia: 31 de março

DE ONDE EU TE VEJO

De Luiz Villaça, com Denise Fraga.

Previsão de estreia: 7 de abril

INVOCAÇÃO DO MAL 2 / THE CONJURING 2 – THE ENFIELD POLTERGEIST

Continuação do filme de horror de 2013, novamente dirigida por James Wan (*Jogos mortais*).

Previsão de estreia: 9 de junho

ESQUADRÃO SUICIDA / SUICIDE SQUAD

Aventura do grupo de mercenários dos quadrinhos da DC Comics.

Previsão de estreia: 4 de agosto

KNIGHTS OF THE ROUND TABLE – KING ARTHUR

Nova versão da história do Rei Arthur, com direção de Guy Ritchie.

Previsão de estreia: 18 de agosto

STORKS

Comédia de animação sobre o mito das cegonhas

Previsão de estreia: 22 de setembro

FANTASTIC BEASTS AND WHERE TO FIND THEM

Baseado no livro *Animais fantásticos e onde habitam*, de J.K. Rowling.

Previsão de estreia: 17 de novembro

ZETA FILMES

CEMITÉRIO DO ESPLendor / RAK TI KHON KAEN

Numa pequena cidade da Tailândia, vários soldados são vítimas de uma estranha doença do sono.

Previsão de estreia: 1º de janeiro

O TESOURO / COMOARA

Família tem vida é abalada quando o vizinho afirma haver um tesouro escondido no quintal deles.

Previsão de estreia: 1º de janeiro

RIGHT NOW, WRONG THEN

Novo filme do diretor coreano Hong Sang-soo.

Previsão de estreia: 1º de março

Amigo que é amigo traz
o melhor do cinema para você.



DOS CRIADORES DE **DIVERTIDA MENTE** E **TOY STORY 3**

Disney · PIXAR

O BOM DINOSSAURO

7 de Janeiro nos cinemas

#AmigoQueEhAmigo

Bem-vindo a Zootopia.



OS DUBLADORES
SÃO O BICHO!



RODRIGO
LOMBARDI
COMO
NICK WILDE



MONICA
IOZZI
COMO
JUDY HOPPS

Para saber mais acesse:

[f /WaltDisneyStudios](#)

[Disney.com.br/Filmes](#)

[/WaltDisneyStudiosBR](#)

Disney · PIXAR
PROCURANDO
DORY



JUNHO DE 2016 NOS CINEMAS

#OIEUSOUADORY

Sessão Fechada

AQUI VOCÊ ENCONTRA UM CINEMA INTEIRO SÓ PARA O SEU TIME!

Escolha o filme de acordo com a programação do cinema, agende a sessão de sua preferência e convide clientes e funcionários para uma sessão fechada no Kinoplex.



#vemproKinoplex

NO KINOPLEX VOCÊ ENCONTRA MOMENTOS ESPECIAIS
Entre em contato com produto@kinoplex.com.br e saiba mais

Kinoplex
CINEMA AO MÁXIMO